ANNO XXXIII N. 192.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 24 DE AGOSTO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.
5 Lua cheia as 4 horas e 9 minutos da tarde.
12 Quarto minguante as 3 horas e 22 minutos da tarde.
19 Lua nova as 2 horas e 6 minutos da manhãa.
27 Quarto crescente aos 45 minuto da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
24 Segunda S. Bartholomeo ap.; s. Protolomeo b.
25 Terça S. Luiz rei de França.
26 Quarta S. Zeferino p. m.
27 Quinta S. José de Calasans; s. Rufo m.
28 Sexta S. Agostinho b. e dout. da igr.
29 Sabbado S. Adolpho m. s. Sabina v.
30 Domingo 13 S. Roza de Lima americana v.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duar Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

EXTERIOR.

CONFLICTOS INTERNOS E EXTERNOS NOS ESTADOS-UNIDOS.

A União Americana, por motivos faceis de serem comprehendidos, tornou-se naturalmente o objecto das sympathias de todos os homens politicos que tem fé na liberdade, e das antipathias dos que não acreditam senão na autoridade. Dahi uma grande divergencia na maneira de apreciar os acontecimentos que teem lugar naquelle paiz.

Uns são levados a exaltar tudo, outros a deprimir. De ambos os lados guarda-se silencio sobre certos factos e vulgarisam-se outros, exagerando-os, segundo convem ou não as opiniões deliberadas. Temos sempre procurado conservar-nos em igual distancia dos dous extremos nos juizos que temos formado sobre a republica de Washington. Temos feito ver o bem e o mão sem prevenção; convencido de que a imparcialidade he a melhor politica, e a verdade o melhor argumento. A civilisação e o progresso sabem aproveitar-se do mal como do bem, e nada ha que possa fazer desesperar do futuro da democracia americana nas crises que experimenta, por mais complicadas e violentas que sejam na apparencia.

Com effeito não se contam menos de cinco conflictos recentes nos negocios internos dos Estados-Unidos.

O primeiro foi uma luta sanguinolenta, que se empenhou entre o partido dos « Know-nothings » e os democratas por occasião das eleições municipaes de Washington. O «maire» teve de invocar o auxilio do poder executivo contra os bandos de « naturaes » que se tinham apoderado de uma peça de artilharia, e o presidente Buchanan poz sem hesitar á disposição da autoridade municipal duas companhias de marinha que, depois de inuteis intimações, responderam ao fogo dos assaltantes com uma descarga, que matou seis pessoas e ferio dezeseis. Os amotinadores se despersaram, sem tentarem mais cousa alguma.

Este acontecimento he sem duvida nenhuma muito lamentavel, mas não tem a importancia que aprouve dar-lhe o « Constitucional, » o qual, quer fosse para augmentar a sua gravidade, quer por inadvertencia, lhe assignada para theatro a cidade de New-York, em lugar da de Washington. O caso seria o mesmo, se collocassem em Paris uma commoção de Versalhes ou de São Germano.

O « Constitucional » não deixou de tirar deste erro geographico uma vantagem magnifica contra as instituições americanas em geral. A esta sanguinolenta turbulencia das eleições transathlanticas elle oppõe a pacifica regularidade das eleições francezas. Mas ao passo que elle accusa as primeiras por falta de ordem, o « Times » accusa as segundas por falta de liberdade. Nos Estados-Unidos bate-se algumas vezes para se chegar ao « piolo, » mas tambem nenhum embaraço alli se oppõe ao direito de reunião e discussão.

A latitude mais ampla he deixada ao exercicio da soberania popular.

Demais o argumento que o « Constitucional» procura tirar dos acontecimentos de Washington contra o que os Americanos chamam o «self government,» cahe diante desse testemunho historico, de que todas as eleições feitas em França, no segundo periodo republicano, foram da maneira mais regular e mais pacifica. Revolucionario como foi, o regimen de 1848 deu, sob essa relação, um exemplo a mais de um governo monarchico. O temperamento dos povos, seus usos e costumes entram nestas especies de manifestações muito mais do que as constituições politicas.

O segundo conflicto que ha imputado ás instituições americanas, teve lugar entre o « maire » da cidade de New-York e o novo governador do estado residindo em Albany. Pertencendo ao partido dos republicanos ou quasi abolicionistas, renovou elle o pessoal da policia de New-York com homens do seu partido; mas o maire que he democrata, contestou seu direito e recusou reconhecer seus delegados. Resultou dahi uma policia dupla, que tem feito a si mesmo a guerra, em lugar de faze-la aos ladrões. Quanto mais guardas tem New-York, menos guardada ella he.

Este estado de cousas trouxe uma anarchia facil de comprehender-se e inspirou á gazetta «Tribuna,» uma vehemente catilinaria, que muitos periodicos francezes e o proprio «Moniteur,» se deram pressa em reproduzir. Ha algumas verdades nesse quadro da situação actual da cidade de New-York; mas encontra-se tambem nelle muita exageração, como em tudo quanto escreve a « Tribuna, » gazetta redigida por uma seita de fouricristas e outros phelosophos, para os quaes não ha salvação fora de suas doutrinas e de suas prophecias. Eis-aqui fem exemplo curioso.

Durante a guerra da Crimea, a « Tribuna » tinha predito que Sebastopol não seria tomado, e ainda persiste em sustentar que o não foi. Um testemunho semelhante, como se vê, seria muito suspeito, senão tivesse por caução o «Correio dos Estados-Unidos,» que confirma uma parte dos dous factos e accrescenta a historia de uma pequena luta pitteresca entre as duas policias rivaes.

Os agentes do maire arrancaram á força das mãos dos agentes do governador um homem preso por estes pela imputação de ter tomado parte em um roubo de 20,000 dollars feito em uma casa. A autoridade expedio ordem de prisão contra o official de policia, que commetteu este excesso de zelo, e que por este facto foi sugeito a uma canção de 1,000 dollar. Não se sabe, se, durante esse tempo o ladrão dos 20,000 dallars fugio.

Finalmente o « Correio dos Estados-Unidos » de 13 de junho annuncia que essa questão deploravel, que compromette por tanto tempo a segurança e a salubridade da cidade, estava resolvida de facto contra as pretenções do maire, pela demissão de seus proprios agentes, esperando que a seja de direito pelo tribunal de relação. Este terá de pronunciar-se sobre a constitucionalidade da lei em virtude da qual obrou o governo, e todos os partidos se inclinarão diante do seu accordão.

A collisão, que appareceu no Estado do Ohio entre as autoridades locaes e as autoridades federaes, de uma natureza mais grave, porque teve lugar no terreno ardente da escravidão, onde o fanatismo dos interesses se acha em luta com o das paixões politicas e religiosas. Todos sabem que se trata de um escravo do Kentucky, que tinha conseguido fugir para o Ohio e alli tinha achado emprego em casa de um rendeiro, esperando poder ganhar o Canadá ou preparar a evasão de sua mulher e de seus filhos. Uma carta que ella tinha dirigido a sua mulher foi interceptada e fez seu senhor seguir as suas pegadas. Dirigio-se este ao Ohio, prometteu uma larga recompensa pela apprehensão do escravo, e confiou o cuidado de rehave-lo a um preboste, que partio para essa expedição com um reforço de seis ou oito homens de policia.

A 26 de maio chegaram elles ao romper do dia á fazenda designada, no momento em que Addison, o negro perseguido, acabava de se erguer da cama. Não vendo seus inimigos, senão no momento em que estavam ja perto da porta, Addison correu para as aguas-furtadas, onde o seguiram; a escada, a unica que dava accesso, por uma abertura de pequena dimensão, estava ainda em seu lugar, de modo que o seu perseguidor começou a subi-la apressadamente, levando uma espingarda de dous canos carregada, a qual lhe salvou a vida, porque, apenas tinha chegado a metade de sua ascenção, quando Addison, apparecendo no alto da escada armado de um revolver, fez fogo. A bala deu no meio dos dous canos da espingarda, quebrou a vareta e com o choque deitou-o por terra, posto que não ficasse ferido. Levantando-se precipitadamente o preboste respondeu-lhe pela abertura com um tiro, que somente ferio o tecto. Addison entrincheirou-se então e preparou seus meios de fugida, no caso em que a resistencia fosse efficaz; mas as cousas se passaram de outro modo.

Logo que appareceu o preboste, o rendeiro enviou apressadamente á aldeia um de seus filhos, uma rapariga, para dar parte do que se passava. Não obstante, os esforços empregados para detê-la, a joven mensageira desempenhou sua missão, e em um abrir e fechar d'olhos, vinte ou trinta pessoas armadas se apresentaram na fazenda, resolutos a resistir aos officiaes federaes, ainda que fosse pela força. O preboste e os seus tiveram de renunciar o fim de sua expedição e retirar-se com as mãos vasias, ao passo que o negro, causa deste conflicto, era enviado para o Canadá, onde teve de chegar sem incommodo.

A noticia deste acontecimento, levada a Cincinati por aquelles que tinham sido as victimas, decidio ás autoridades federaes a compensarem o seu mão effeito com um acto de vigor.

O negro estava perdido; mas ellas podiam obrar contra os que lhe tinham dado primeiramente asylo, e depois assegurado sua fugda por meio de uma resistencia aberta á lei, delicto a que está infligida a pena de prisão e 1,000 dollars de multa.

O preboste Churchill partio pois a 27 de maio para Mechanisburgs com uma duzia de agentes armados. Portador de uma ordem de prisão assignada pelo commissario Newhall, contra Carlos e Eduardo Taylor, Russell Hyde e Hiram Guttridge, conseguio prender a todos quatro sem resistencia da sua parte.

A' esta noticia a mais violenta agitação derramou-se logo em todo o condado de Champanha, e tendo-se obtido de um dos juizes uma ordem de « habeas corpus,» o sherif Layton foi apresenta-la aos funccionarios federaes; infelizmente chegou tarde, os presos estavam já fora do districto judiciario. Obteve-se então segundo mandado no condado de Charke; desta vez o sherif alcançou logo a escolta que conduzia os presos, e recusando o preboste obedecer a ordem, seguio-se uma luta de corpo a corpo, na qual se trocaram alguns tiros. Ninguem ficou ferido, mas M. Layton teve de renunciar o intento de levar as cousas mais longe.

Outro sherif do condado de Greene foi encarregado de um terceiro mandado, e acompanhado de vinte homens armados, conseguio prender os agentes federaes, que foram por sua vez levados presos para Springfield.

O preboste foi posto em liberdade sob a caução de 2,500 dollars, mas seus ditos auxiliares ficaram na prisão por terem recusado prestar a de dez mil dollars.

A' mensagem telegaphica de Mr. Churchill, o ministro do interior respondeu: « Consultai o attorney do districto e executai a lei. O presidente nos convida para que cumpraes o vosso dever, que elle cumprirá o seu.»

Esta resposta laconica faz lembrar a que em 1832 o general Jackson deu as ameaças de nullidade do contrato de união pela Carolina do Sul: « Cumprirei o meu dever constitucional, embora seja obrigado a fazer voar a cidade de Charleston.»

O negocio pois foi submettido ao tribunal federal de Cincinati, para o qual foi levado a 10 de junho. Mas o essencial do processo he mais um ponto de facto que de direito. A lei federal que ordena a extradicção dos escravos fugidos, não pode ser posta em duvida. O governo do Ohio só discute a forma do processo e se julga com o direito de exigir que seja despeitada a legislação criminal deste estado em seu territorio pelos representantes do governo federal, assim como por todos os outros cidadãos. Seu advogado procurou estabelecer, por cinco « affidavits,» que a escolta ao preboste tinha maltratado os presos e foi a primeira em fazer fogo. Mas segundo outros testemunhos mais numerosos, o funccionario federal não praticou nenhum acto de violencia, e foi a escolta dos dous sheriffs do Ohio que rompeu as hostilidades. Se assim for, a victima será o governo de Washington, que não poderia ser vencido, sem que a acção do poder central, já tão contestada nos estados, não fosse completamente aniquilada.

Emquanto se discute com o Ohio, Buchanan se prepara para obrar contra o Utah, afim de reconduzir os Mormons ao respeito da moral e das leis. Mas, ao passo que para um lugar insignificante se apresentam de ordinario vinte candidatos, o presidente vê-se em difficuldades de encontrar um homem de boa vontade para ir recolher ou antes conquistar a herança de Briggam-Young.

Com tudo esse legado foi aceito pelo coronel Cummings, segundo uns, e por M. Thomaz, do Maryland, segundo affirmam outros.

Uma escolta de 2,500 homens será dada ao novo governador de Utah para ahi estabelecer a sua autoridade. Esta força he mais que sufficiente para conter Crighan-Young, não obstante as apparencias de confiança affectadas por esse propheta. A 6 de abril elle presidio uma conferencia geral dos santos do dia final, e a 24 do mesmo mez deixava a cidade do Grande Lago Salé para fazer em o norte uma excursão de algumas semanas, cujo fim não era ainda sabido.

Finalmente a questão do Kansas, que tem sido por tanto tempo o facho de discordia entre o norte e o sul, parece ter entrado em via de uma solução pacifica, graças a firmeza de Mr. Buchanan e a habilidade de Mr. Rouarto Walker, novo governador daquelle territorio. Elle fez comprehender aos partidarios da escravidão, que emprehendiam uma tarefa impossivel, e que, por mais que fizessem, Kansas seria livre.

Tomaram pois o seu conselho e todos os seus esforços tem hoje por fim fazer de Kansas um estado pertencente ao partido democrata e não ao republicano. Tal he a politica seguida pelo governador Walker que, com este compromisso, espera conciliar as pretenções oppostas do sul e do norte da União, assegurando o apoio de Kansas ao candidato democrata nas proximas eleições presidencias.

Estas eleições são o alvo em vista da qual se formam quasi todas as combinações politicas nos Estados-Unidos e as variantes dessas combinações estrategicas, ha meio seculo seriam curiosissimas de estudar-se.

De 1800 a 1820, os candidatos presidenciaes foram quasi todos homens do sul, e durante esse periodo de tempo, sua politica foi conciliar o norte. Dahi emanaram as tarifas protectoras em favor das manufacturas, o Banco dos Estados-Unidos, fondado em Philadelphia e o compromisso do Missouri, que foram outras tantas concessões feitas aos homens do norte sob os auspicios de presidente do sul. As cousas tomaram uma direcção diametralmente opposta a partir do momento em que John Quincy Adams, homem do norte, foi eleito presidente pelo Congresso em 1825. Foi seu pensamento e de seus successores, governar como « homens do norte com os principios do sul. »

Taes foram os programmas do general Jackson e de Mr. Van Buren, de Mr. Pierce e de Mr. Buchanan. Os homens de estado, que não tem sabido adoptar e manter este equilibrio, não chegaram ao poder ou baquearam. Assim Mr. Van Buren não foi reeleito em 1844 por ter abandonado os principios do sul, e Henrique Clay naufragou no mesmo anno por ter-se inclinado muito para o lado do norte na questão do Texas.

O general Cap foi derrotado por um motivo semelhante em 1848 pelo general Taylor, e Mr. Franklin Pierce perdeu-se em 1856 sustentando sem reserva os interesses do sul na discussão do bill do Kansas e do Nebraska. Tal he o erro que procuram evitar Mr. Buchanan tendo em vista o presente, e o governador Walter em vista do futuro.

Em suas relações externas, os Estados-Unidos teem dous conflictos para resolver: um com a Nova Granada relativo ao isthmo de Panamá; o outro com a Inglaterra a respeito da America central. A cerca desta ultima questão corria voz de que lord Napier tinha feito em nome da Inglaterra novas propostas ao gabinete de Washington, e que o general Cap havia declinado abrir presentemente negociações sobre este assumpto. Mas esta grave determinação nada tinha de official.

Tal era a situação politica interna e externa dos Estados-Unidos, que, não obstante ter todas estas contas para ajustar, saldava se com uma prosperidade tão continua e crescente, que o ministro da fazenda, avaliava que no fim do anno financeiro ficaria no thesouro um excedente de cerca de vinte dous milhões de dollar.

Alem disto, calculava que a reducção da tarifa das alfandegas, posta em pratica no 1°. de julho, augmentaria notavelmente a cifra das importações e por conseguinte a das receitas; por essa razão tinha elle resolvido apresentar na proxima sessão do congresso a proposta de dar mais extensão a lista dos artigos admittidos livremente.

(*Presse*).

INTERIOR

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

Cartas da Côrte.

III

Rio 9 de agosto de 1857.

Não me accuses mais, meu charo R..... pelo abandonó em que ha quatro dias deixei madama Laborde.

Essa falta felizmente se acha reparada. Ja fui ao Provisorio (theatro) ouvir a distincta cantora. Confirmando o juizo que ja em ti, asseguro-te que sua voz he pouco volumosa, mas a sua vocalisação he maravilhosa.

Espera-se breve a representação do « Barbeiro de Sevilha, » em que ella deve executar a parte de Rosina, e fazer-nos ouvir a grande aria da « sotilha. » Será uma Rosina um tanto gorducha, he verdade, o que faz perder um pouco a illusão, visto que madama Laborde ganha no volume do corpo o que falta-lhe no volume da voz: he carnuda, nedia e corada como uma camponeza da Ascalcia. Mas isto não importa: as cantoras são para o ouvido e não para os olhos.

Pelo « Thamar, » aqui chegado no dia 3 do corrente, foi esta corte honrada com a visita de um alto e mysterioso personagem, que viajando incognito, vem permanecer por algum tempo na capital da monarchia americana.

No elegante sarão que na noite de 5 do corrente teve lugar em casa do Sr. visconde de Maranguape, por motivo de um anniversario, fez elle a sua apparição nos salões fluminenses, e creio que se não terá arrependido de os frequentar, pelo bom acolhimento que tem tido. Alem de que não he facil sahir de uma reunião em casa do illustre conselheiro, sem impressão agradavel, não somente pelas maneiras e trato dos amphytriões, gosto e ordem que em tudo reinam, como pela felicidade de escolha com que conseguem reunir sempre o mais bello e elegante madamismo. Direis um «boquet» composto das mais mimosas, graciosas e frescas flores.

Um espirituoso escriptor de revistas, de minha sympathia, em o seu artigo domingueiro de hoje, noticiando a chegada daquelle personagem, que nada menos he do que um principe de sangue, assim se exprime:

« Ja appareceu modestamente encoberto com o titulo de barão de Grabow em varios salões desta cidade. Foi visto pela primeira vez na brilhante reunião dada pelo Sr. ministro dos estrangeiros, quarta-feira ultima. As Sras. viscondessa de Maranguape e suas filhas possuem o segredo de acolher com amabilidade todos os seus convidados, e a alteza de alem Rheno, que falla perfeitamente varias linguas, mas não conhece o portuguez, póde comtudo suppôr-se ainda em um dos primeiros salões do velho mundo, quando achou quem lhe fallasse, em puro francez, de arte, de litteratura e de poesia. »

Como vês, o elogio dos donos de casa he completo; mas as informações sobre o principe são obscuras, se não vão muito longe. A esse respeito o jornalismo tem guardado uma grande reserva, não declarando o seu nome nem a nação a que elle pertence.

Cousa curiosa! Conhece-se perfeitamente tal ou tal outro individuo, sabe-se o seu nome de baptismo, a sua posição na sociedade, o lugar donde vem e para onde vai; sabe-se mesmo os motivos de sua viagem; mas ninguem o diz senão em voz baixa! O jornalismo que em tudo gosta de dar a taramelia, que em tudo se intromette, torna-se repentinamente grave e circumspecto como um ministro de estrangeiros perante o parlamento, no dia que tem preguiça, e não quer discutir!—São conveniencias que devemos guardar—, diz elle.

Ora, eu que não sou jornalista, e que apenas escrevo cartas confidenciaes a um amigo, que obrigação tenho de guardar taes conveniencias? Por que hei de occultar de ti aquillo que quasi toda a gente sabe? Seria suppôr-te muito indiscreto, e he offensa que não te farei nunca, pois sei que és a propria imagem do segredo, a estatua da confidencia.

Fica, pois, sabendo que o barão de Grabow he sem tirar nem pôr o principe Frederico Guilherme Nicolão, irmão segundo do grão-duque reinante de Meklenburgo-Shwrin, filho de uma irmãa do rei de Prussia, primo irmão do imperador de Alexandre e do conde de Paris, major de um regimento de couraceiros prussiano. Na idade de 30 annos, (nasceu em 5 de março de 1827) illustrado como o são os principes do norte da Europa, tão estreitamente ligado por parentesco á duas tão grandes cortes, e entregue a carreira militar, he facil anteveres que S. alteza, que ao demais tem vocação irresistivel aos encantos das filhas de Eva, não podia levar vida de monge na grande cidade de Berlin. Conseguintemente divertio-se como só podem divertir-se os principes. He natural e justificavel que el-rei seu tio não tivesse levado isso a bem, principalmente tendo sido de sua algibeira que sahio a quantia de quinhentos mil francos para pagar a conta dos taes divertimentos. Não obstante a lista civil da Prussia poder comportar essas despezas eventuaes, o principe foi « aconselhado » de ir para Hamburgo, cidade menor e menos fertil em distracções, pois que he essencialmente commercial.

Ainda assim, passados mezes, foi o citado duque reinante quem foi posto em contribuição para saldar as despezas resultantes dos prazeres fraternos. O negocio arranjou-se com trezentos mil francos.

Então lembraram a S. alteza que era muito conveniente fazer uma viagem a America do Sul, naturalmente para estudar a indole e os costumes dos povos que compoem os estados, que outr'ora foram de dominio portuguez e hespanhol. Está visto que he uma viagem de instrucção e recreio, não o duvides: e como seja mais commodo para tal fim viajar incognito, S. alteza, que vem acompanhado de um secretario particular, tomou o pseudonymo acima dito, tanto mais que tem de ir passar alguns mezes no Rio da Prata, onde se não conhecem principes.

Eis-ahi, pois, quem he

Le baron de Grabow,
Qui n'est pas gras, ni beau.

Havendo-me encontrado com elle em mais de um salão, posso dizer-te que pisa e faz cortezias com notavel elegancia e distincção. He de uma polidez e amabilidade para com as damas que encanta, e valsa como um fidalgo allemão. Typo inteiramente tudesco, cabello curto, bigode ligeiro e sem barbas, de olhar sombrio, pouco expansivo e algum tanto sensual, sua physionomia he pouco sympathica, e ao primeiro aspecto não predispõe o observador em seu favor. Mas communicado torna-se agradavel: seu trato he ameno, sua palavra insinuante, e o seu surriso, ora fugitivo e condescendente, ora mais demorado e expressivo, attrahe e desperta sympathia.

Sua residencia he no hotel de Inglaterra, que ultimamente tem ganho muito para o alta circulo por causa dos teus patricios representantes dessa provincia. Não menos de cinco representantes de Pernambuco ahi se hospedaram: um senador (casado) e quatro deputados solteiros, que occupam ou devem occupar lugar qualificado no mundo elegante. Tambem he hospede dessa casa um deputado pelo Rio Grande do Sul, titular que trata-se afidalgadamente como não costumam os generaes do nosso exercito, em cujo numero elle se conta.

E o facto he que passada a sessão do parlamento, o hotel de Inglaterra perde muito de vida e animação, e he mesmo pouco frequentado, não obstante ser mademoiselle Girand (sua proprietaria) a hospedeira mais graciosa, mais amavel e bella de quantas tem o Rio de Janeiro.

Pena he que, em occasião, em que viajava pelo Rio da Prata, por phantasia e distracção, tivesse dado uma queda de cavallo e quebrado uma perna, de modo que ficou um tanto defeituosa. Mademoiselle he um pouco « boiteuse» ; mas isso em nada diminue o torneado de suas formas e a elegancia de sua delgada cintura.

Tornando ao hotel, como dizia, asseguro-te que o Sr. barão de Grabow está perfeitamente servido..... de hotel, tanto pelos arranjos e asseio da casa, como pela companhia que nella encontra.

Como sempre o teu

Lucio Luna.

PERNAMBUCO.

RECIFE 22 DE AGOSTO DE 1857
AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL

O socego publico conserva-se inalteravel em toda a provincia, mas continuam os clamores ácerca da carestia dos viveres, especialmente daquelles que são de producção indigena. As noticias recebidas de alguns pontos do interior accusam esta triste situação. As chuvas cessaram, mas as lavouras vão prosperando.

O ultimo paquete do norte deixou em paz sób a relação politica, as provincias em que tocou; mas a segurança individual, no Ceará tinha soffrido crueis violações. As gazetas daquella capital denunciam varios assassinatos, revestidos de circumstancias mui atrozes.

As communicações do Paraguay ainda são desagradaveis. Os negocios entre o Brasil e aquella republica cada vez se vão complicando mais. O presidente Lopez parece não querer chegar a um accordo razoavel, e continua a praticar suas habituaes insolencias. Alguns espiritos ardentes entendem que o governo brasileiro deve interromper todas as negociações pendentes, e quanto antes declarar guerra á republica paraguaya; mas o gabinete de San Christovão, longe de attender a essas explosões de enthusiasmo, ainda continua a empregar os meios de brandura, aconselhados pela prudencia, e que estão de harmonia com a indole pacifica do seculo actual.

Certamente, se o Brasil quizer empregar a força para fazer triumphar o seu direito no Prata, dentro em pouco o conseguiria; pois que dispõe com vantagem dos meios necessarios para obter semelhante resultado: he a primeira potencia do continente sul-americano, e nisto está a faicilidade do seu triumpho.

Com effeito, Rosas zombou por muitos annos da diplomacia ingleza e franceza, mas quando o governo brasileiro vio que era chegado o momento de tomar parte na luta, fê-lo com toda a energia e denodo, e a tyrannia de Rosas foi aniquilada para sempre.

Entretanto, o facto de ser o Brasil uma nação superior aquella, he que deve fazer adiar o emprego da força, ao menos emquanto isto for compativel com a dignidade nacional. Segundo as ultimas noticias chegadas da corte, consta que o governo imperial tencionava mandar ao Paraguay um enviado extraordinario com amplos poderes para ajustar essa differença que já se vai tornando eterna, e he provavel que desta vez o presidente Lopez attenda aos seus verdadeiros interesses.

As camaras brasileiras tem feito pouca cousa nesta sessão, que já se acha em vespera do seu encerramento. Approvou-se ultimamente na camara dos deputados o projecto de lei, adresentado pelo governo ácerca das sociedades em commandita, depois de longos debates. Não somos partidarios do systema das restricções, mas tambem não queremos uma franqueza excessiva, porque em ambos os extremos dão-se graves perigos para os estados; queremos a antinomia dos dous principios, que nos parece ser a verdadeira solução do problema economico.

Bem sabemos que uma concessão exagerada de orgãos de credito, com a faculdade de emissão póde vir a ser uma calamidade para o paiz, como aconteceu nos Estados Unidos, onde se crearam n'um anno trinta e tantos estabelecimentos bancaes, e ao cabo de tres annos todos tinham feito banca-rota; mas tambem he um grande damno para o desenvolvimento da industria e do commercio, que n'uma provincia, como a nossa, só exista uma caixa filial, a qual incontestavelmente não póde satisfazer as necessidades legitimas da praça. Neste caso, he de toda a justiça que se amplie o credito publico, concedendo-se outros estabelecimentos deste genero; e se o governo tomar as precauções que a prudencia aconselha, he muito provavel que não aconteça sinistro algum.

E já que fallamos sobre este assumpto, não será fóra de proposito annunciarmos aos nossos leitores, que os estatutos do banco —União Commercial— acompanhados da lista de numerosos accionistas, e da favoravel informação da presidencia desta provincia, já subiram á sancção de S. M. I.

Entretanto, dizem que outro pedido para a fundação de um terceiro banco nesta cidade fôra apresentado ao governo. Ora, não tendo constado nada a este respeito na praça, póde-se suppor que os influentes deste novo banco sejam alguns capitalistas, que não quizeram subscrever para o banco União, e que em numero mui limitado o organisaram em segredo entre si.

Não ha duvida que ha poucos mezes algumas pessoas eram de opinião que não era preciso á praça mais que o gyro do capital da caixa filial do Banco do Brasil, e esta opinião era principalmente professada por grossos capitalistas. Não queremos dizer que semelhante procedimento revelasse uma tendencia decidida para o monopolio dos dinheiros; todavia as idéas da epoca reagiram contra isto, e o commercio, conscio dos seus verdadeiros interesses, adherio promptamente á encorporação do banco União, embora alguns capitalistas convidados para subscreverem, se excusassem a pretexto de ser extemporanea a pretenção, e da impossibilidade de emissão.

Sem que ainda estivessem patentes as ideas do governo sobre a concessão de emissão, o pedido do banco União foi para a corte, onde a par dos anteriormente solicitados, aguarda a sua sorte; e quando afinal se desenham mais claramente as idéas do ministerio, ha quando se apresenta o pedido do novo banco!

Se nos podermos convencer de que o terceiro banco pedido he destinado a operar com um fim de utilidade publica, nos congratulamos com tal acquisição; mas já se nos revela quasi o espirito de opposição, que por vezes se tem anteposto aos melhores projectos apparecidos.

Entretanto, temos para nós que a perspicacia do ministro da fazenda será capaz de descobrir que a conveniencia desta praça está em approvar os estatutos do banco União Commercial, e se no futuro se conhecer que seu fundo he exiguo para as transacções, então se approve o que foi pedido depois. Felizmente, o governo tem provado que não attenderá a preferencia ou pretenções de influencia pessoal, e só tem em vista o bem commum e a prosperidade do paiz.

No dia 21 á tarde entrou neste porto, procedente de Alagoas, o vapor «Persinunga,» da companhia Pernambucana, o qual acaba de chegar de uma exploração commercial ao S. Francisco, onde foi pela primeira vez. Tivemos occasião de saber que, tambem pela primeira vez, se encontraram nessa grande estrada fluvial dous vapores, o nosso «Persinunga e o Santa Cruz, pertencente a companhia costeira da Bahia. Consta-nos que os habitantes do Penedo ficaram mui contentes com este passo da companhia Pernambucana, a qual, se estender a navegação até aquelle ponto, ha de proporcionar grandes vantagens ao commercio daquella cidade, e ao mesmo tempo pode tirar interesses reaes para a respectiva empreza.

Diz o *Noticiador* de Maceió que o commercio do Penedo com Pernambuco tem estado interrompido pela falta de communicações, e desta falta tem resultado muitas vezes a escassez dos generos mais necessarios á vida, que tem subido a preços extraordinarios e até fabulosos. « Temos, he verdade, relações com a Bahia, diz aquelle jornal, donde temos sidos suppridos de todo quanto do estrangeiro consumimos; porém este commercio está longe de nos convir como o de Pernambuco, o que se prova com o que tem acontecido em Maceió, que pouco a pouco tem mudado suas relações commerciaes que tinha com a Bahia para Pernambuco, do que tem resultado terem alli os generos e fazendas conservado os preços mais modicos, tanto assim que muitas vezes o commercio desta cidade he alli que recorre e encontra generos mais baratos, não obstante o commercio directo que temos com a Bahia. Ora, se em Maceió aonde os generos ja estão sobrecarregados com fretes e despezas de Pernambuco para lá, e ainda assim nos convem comprar, dando ganho aos negociantes, que vantagens não teriamos em ter transacções directas com Pernambuco. Pernambuco he visitado por quasi todos os navios que se dirigem para o Brasil com carregamentos de viveres, com bacalhão, farinha de trigo, vinhos, etc., etc., alli vão saber os preços dos mercados da Bahia e Rio de Janeiro, etc.

« Ora, só com probabilidade de alcançarem melhores preços he que estes navios passam de Pernambuco para o sul; assim nao admira que geralmente os preços dos generos sejam alli mais baixos. Por isso muito estimariamos que a companhia pernambucana continuasse a mandar aqui seus vapores, e seja ha muito isso desejamos, muito mais agora que a companhia da Bahia vai fazer unicamente uma viagem mensal, em lugar de duas que conforme o seu contrato devia fazer, e assim teremos de sentir os effeitos deste grande intervallo, não podendo contarmos com a navegação dos barcos de vela pela sua irregularidade, porque se alguns mezes temos tres ou quatro chegadas, noutros não nos vem um só navio. »

Confiamos que a companhia pernambucana se anime a emprehender esta navegação, de que fruirá vantagens não só para si como para o commercio de Pernambuco em geral, que sem duvida virá a substituir o da Bahia, como já aconteceu em Maceió.

Este prospecto que interessa ao nosso commercio em geral, deve influir para que a companhia pernambucana desenvolva as suas operações até o S. Francisco. Procedendo desta sorte, não só ha de tirar maiores interesses, como tambem ha estabelecer a nossa influencia legitima, assignada pela natureza, desde a margem esquerda do S. Francisco até o Amazonas.

Entre as victimas que esta semana foram conduzidas á residencia eterna do cemiterio publico, conta-se o compositor Antonio Thomaz de Souza Magalhães, que flagellado por uma cruel enfermidade, durante mais de seis mezes, succumbio no dia 21 do actual. Deixa uma mulher e dous filhos de tenra idade envoltos nas dobras da orphandade e da pobreza.

Um dos artistas mais intelligentes e mais habeis entre os typographos desta cidade, o infeliz Magalhães apenas lega grandes saudades a sua mulher, filhos e companheiros amigos.

Falleceram durante a semana 45 pessoas, sendo 13 homens, 10 mulheres e 13 parvulos livres, e 4 homens, 3 mulheres e 2 parvulos escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— Os habitantes da freguezia do Poço soffrem presentemente de dor sobre dores; porque impedidos de sepultarem os seus mortos nas igrejas da mesma freguezia, e não podendo a maioria delles, comportarem com as despezas indispensaveis para os enterrar no cemiterio desta cidade, tem de sepulta-los nas capoeiras do Arraial; o que he repugnante, indecoroso e irrelizioso: convém, pois, que promptamente se dêem as providencias para executar-se a lei provincial, que mandou estabelecer naquella freguezia um cemiterio publico.

— Alguns jovens enthusiastas pela arte do desenho tem manifestado nas paredes, e portas do edificio do nosso theatro, e em outros lugares, o quanto ha preciso que a policia lhes aproveite a dedicação e talento, franqueando-lhes a casa de detenção: achâmos justo e muito conveniente satisfaze-los.

— Roga-se ao Sr. (que não he fraco) o obsequio de não continuar a escandalisar a rua onde mora, porque se esta ou aquella pessoa gosta dos seus «devaneios,» a maioria dellas o abominam.

— O Sr. professor de primeiras lettras da rua da Gloria manda-nos reflexionar o seguinte: — que determinando o regulamento, que se abram as aulas pela manhãa as 9 e pela tarde as 3, não he responsavel pelos disturbios que antes das mencionadas horas fizerem os seus discipulos na rua da sua aula ou em caminho, porquanto mais de uma vez tem pedido aos pais dos seus alumnos, que antes dessas horas não mandem seus filhos, não só para não causarem perturbações na rua, senão tambem porque andes não se abrem as suas portas, etc.

— Pedimos ao Sr. fiscal de San José o favor de examinar o sobrado da rua Augusta n. 3 B, cujo sobrado está, segundo he voz geral, rachado pela parte de detraz, e ameaça ruina.

— Que binoculo magico? Vê e ouve-se por elle. Ora, meu charo, nem todas as pessoas gostam de ser tão minuciosamente examinadas; pedimos-lhe portanto que deixe-se de estar incommodando a vizinhança com semelhante procedimento!

— Um esplendido baile se prepara para o dia 29 no salão de Apollo.

— O vapor inglez «Prince», sahido para a Europa, conduzio a seu bordo os seguintes passageiros: Antonio J. R. de Souza, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Antonio J. de A. Andrade, sua senhora, 2 filhos e 1 criada.

— Hospital de caridade 21 de agosto 96 doentes.

Até amanhãa.

VICTORIA.—11 de agosto.

Aqui chegou de volta do Recife o Dr. Elidio Jansen de Castro Albuquerque, no dia 9 do corrente, e tem sido bastante visitado, não só pelos seus amigos que conconhecem a sua emissencia; mas até pelo povo onde tem muita influencia e aceitação.

Agora sempre estamos mais animados com a presença do nosso doutor, porquanto he elle o nosso consolador; a prova he que ainda não foi procurado o Dr. Elidio, que não o achassem sempre prompto e a todo désse remedio, tratando a todos com uma affabilidade tal que só sabe captivar.

O jury vai abrir-se, e queremos ver como se ha de haver o Dr. promotor com um advogado da qualidade do Dr. Elidio, muita gente está preparada para assistir. Do resultado publicaremos.

Os matutos velhos.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Occurrencias do dia 20 de agosto.

Foram presos: a ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, os pretos escravos José, Eustaquio e José, a requisição de seu senhor, José Julião Regueira Pinto de Souza.

Pela delegacia do primeiro districto deste termo, os pardos Manoel Joaquim do Nascimento Contente, e Manoel Frasão, que diz chamar-se Antonio Ribeiro dos Santos, a disposição do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

E pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Joaquim Arpidio Rosas da Costa, que diz chamar-se Joaquim Arpidio Rosas Bastos, e o preto escravo Apolinario, ambos para correcção.

—21—

Foram presos: pela subdelegacia da freguezia do Recife, os portuguezes Manoel José Ferreira dos Santos, Antonio dos Santos e João da Costa, a requisição do respectivo consul.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa Vista, o pardo João Galdino Trigueiro, por ser encontrado com um ferro aguçado em forma de punhal.

—22—

Foram presos: pela subdelegacia da freguezia do Recife, Marcolino Antonio Gonçalves, e João Gualberto dos Santos, este para averiguações e aquelle sem parte.

Pela subdelegacia da freguezia de S. Antonio, Cosme José da Cruz, e o escravo Nicoláo, ambos para averiguações.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, João Sabino dos Santos, por uso de armas prohibidas.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 20 de agosto.

O escravo Ricardo, obteve portaria para a provincia do Ceará em companhia de seu senhor.

Os escravos Maximo e Estevão, obtiveram portaria para o Rio Grande do Norte, em companhia de seu senhor.

CONSULADO PROVINCIAL.

Lançamento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, para imposto da decima, feito pelo lançador do consulado provincial João Pedro de Jesus da Matta, de conformidade com a portaria do Sr. administrador da mesa do consulado provincial, de 11 de agosto do corrente anno.

Arco da Conceição n. 2.—Capella do arco da Conceição da ponte, uma loja por baixo da mesma capella, arrendada por 80$000, importancia a decima em. . .	7$200
Idem n. 4.—A mesma, uma loja por baixo da mesma capella, arrendada por 80$000, importancia da decima. . .	7$200
Idem n. 6.—A mesma, uma loja por baixo da mesma capella, arrendada por 80$000, importancia da decima. . .	7$200
Largo da Alfandega n. 1.—Herdeiros de Maria Candida Pina, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado tudo por 1:241$, importancia da decima.	111$690
Idem n. 3.—Dr. José Raymundo da Costa Menezes e Clara Faustina Bezerra de Menezes, uma terrea arrendada por 1:200$000, importancia da decima. .	108$000
Idem n. 5.—Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, uma terrea arrendada por 600$000, importancia da decima.	54$000
Idem n. 7.—Irmandade de Santa Anna da Madre de Deos, uma terrea arrendada por 500$000, importancia da decima.	45$000
Idem n. 7 A.—A mesma, uma terrea arrendada por 350$000, importancia da decima.	31$500
Rua da Cadeia n. 2.—Marianna Pacheco de Queiroga, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 650$000, importancia da decima. . .	58$500
Idem n. 4.—Anna Martins Ribeiro e Heraclio Peregrino Maciel Monteiro, um sobrado com uma loja e quatro andares, arrendado tudo por 1:400$000, importancia da decima.	126$000
Idem n. 6.—José Martins Pereira Monteiro, um sobrado com loja e dous andares, arrendado tudo por 700$000, importancia da decima.	63$000
Idem n. 8.—Antonio Pedro das Neves, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 600$000, importancia da decima.	54$000
Idem n. 10.—O mesmo, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 650$, importancia da decima.	58$500
Idem n. 12.—José Gonçalves da Fonte, um sobrado com uma loja e tres andares, occupado pelo mesmo avaliado por 800$000, importancia da decima. . .	72$000
Idem n. 14.—José Rodrigues de Araujo Porto, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 700$000, importancia da decima. . .	63$000

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

23 DE AGOSTO DE 1857.

O homem póde voar.—Ainda o padre Bartholomeu de Gusmão e o seu aerostato.—Considerações geraes sobre a navegação aerea.—Os irmãos Montgolfiers e o seu balão.—O carro aereo de lord Carlingford.—Outra invenção do padre Bartholomeu.—A biographia universal de Michaud.—O futuro do Brasil.—Conclusão.

Começaremos este folhetim rectificando o que dissemos na *Carteira* de 2 do actual, isto he, que até a invenção da Montgolfiere, sempre se havia intentado fazer do homem um passaro, dando-lhe azas, e sempre se havia naufragado ante esta difficuldade; porque o corpo do homem tem um peso especifico muito mais consideravel que o dos passaros; sendo-lhe precisas, para se poder sustentar no ar, azas immensas, e fora de toda a proporção com a força que elle poderia desenvolver para agita-las.

Não he porque o peso especifico do homem seja mais consideravel que o dos passaros, que elle não poderia voar; outra he a razão, visto que tem-se morto ou apanhado aguias, que he o passaro que mais se eleva, com o peso de mais de 80 libras.

O condor não tem menos de seis a oito arrobas, e levanta nas garras o bezerro de um anno, um carneiro, vicuinha ou lhama, pesando de tres a quatro arrobas; isto he, o condor eleva-se com mais de 10 ou doze arrobas, peso mui superior ao de qualquer homem.

Qual he pois a razão? He que o homem, destinado a andar no sentido vertical, com a cabeça erguida, tem o seu centro de gravidade na espinha dorsal; mas para voar seria necessario collocar-se horisontalmente, e então o centro de gravidade se deslocaria, ficando abaixo do encontro dos braços, aos quaes naturalmente deviam estar ligadas as azas.

Ora, para que o homem podesse conservar o equilibrio no ar, o que elle não poderia voar, seria mister que as azas fossem collocadas no centro de gravidade, quasi na metade do corpo, e então teria necessidade de uma força estranha para poder move-las.

Alem de que as azas não comportam somente o centro de gravidade, mas tambem a cauda do passaro ajuda a sustenta-lo; tanto assim que os passaros que a não tem, como o nambu, a agachadeira, etc, só voam muito curto, muito rasteiro e em linha recta, e não podem absolutamente voltar no vôo para nenhum lado.

Um condor morto no Alto-Perú em 1824 tinha 22 pés de ponta á ponta das azas. Quanto pesaria essa bisarma? Nunca menos de 10 a 12 arrobas.

Eis ahi a razão porque o homem não póde voar; pois que horisontalmente collocado, o seu centro de gravidade se acharia fora do encontro dos braços, e porque não tem cauda; e para adaptar-se azas e cauda seria mister uma força estranha que as movesse. A outros passaros grandes que tem a cauda curta, suppre-a o comprimento das azas, que excede duas e tres vezes o corpo do mesmo passaro; ou como o morcego, cuja membrana cartilaginosa, que lhe serve de azas, está adherente ao dorso até o centro de gravidade.

Sem embargo acreditamos que o homem poderia voar, se podesse conservar-se em perfeito equilibrio no ar; o que não poderia conseguir senão pondo azas tambem nas pernas, e dando-lhes um movimento simultaneo e analogo ao dos braços.

Porque sobrenada o homem dentro d'agua? He porque póde conservar-se em equilibrio; mas logo que cessa o movimento das pernas, estas tendem a tomar a posição vertical, e o homem vai ao fundo, porque o seu peso especifico he maior que o da parte do fluido que elle desloca.

Todavia, ainda quando se fizesse um ensaio, não passaria de um mero divertimento, pois que o homem não poderia transpor grande espaço voando, pelos esforços que seria mister empregar no movimento das azas.

O homem mais forte não póde nadar mais de uma legua; alguns se tem salvado de naufragios á maior distancia, mas sempre com adjutorio de um corpo fluctuante.

Modernamente lord Byron atravessou a nado o Hellesponto entre Sestos e Abydos, tão celebres pelos amores de Leandro e Hero: foi uma excentricidade ingleza; mas ahi o canal tem menos de meia legua.

Agora voltemos ao padre Bartholomeu de Gusmão e como temos de fallar novamente em sua machina, julgamos conveniente repetir a descripção que della demos na *Carteira* anterior, afim de que os leitores possam melhor apreciar o que temos ainda de dizer:

« Tinha ella a forma de um passaro, crivado de multiplicados tubos, pelos quaes passava o vento a encher uma especie de bojo, o que servia para eleva-lo; e se faltasse o vento, entretinha-se o mesmo effeito por meio de foles, dispostos dentro do corpo da machina. A ascenção devia tambem ser promovida pela attracção electrica de peças de ambar, dispostas na parte superior, e por duas espheras, na mesma posição, incluindo magnete. »

Esta descripção que conservaram as duas Encyclopedias, coincide perfeitamente com a estampa e notas, que traz o—Recreio—jornal das familias, publicado em Lisboa no anno de 1839, pags. 80 e seguintes.

O mesmo jornal se refere a um impresso de 1774, tambem publicado em Lisboa, em que não só a machina como o facto de voar em presença da corte e do povo, são attestados por testemunhas ainda existentes naquella cidade.

He pena que o visconde de S. Leopoldo, escrevendo a sua memoria em 1841 ainda ignorasse todas essas provas cabaes a favor do objecto das suas investigações. Dando pois como sobejamente provado o que já não he possivel duvidar-se, continuaremos as nossas reflexões.

Com effeito, á essa machina déviam applicar-se dous movimentos: de ascenção e de translacção. Para isto era mister não só empregar duas forças distinctas, como domina-las á vontade para dar-lhes uma direcção conveniente; o que conseguio perfeitamente o nosso sabio patricio.

Para a ascenção desenvolveu a força de attracção por meio do electro-magnetismo, e para a translacção empregou o ambiente por meio de tubos symetricamente collocados, que recebessem e transmittissem o ar condensado, estabelecendo diversas correntes em todos os sentidos. Em tudo isto respira não só muita arte, como engenho profundo, para tirar vantagem dessas duas forças combinadas.

Ora, se observarmos o estado das sciencias physico-mathematicas naquelle tempo, notaremos que do ar apenas se tinha conhecimento da sua elasticidade, e da sua ponderabilidade, e isto mesmo depois de Torricelli a meiados do seculo XVII. Então ainda era tido como um corpo simples, como um elemento.

Da electricidade pouco mais se sabia do que nos haviam transmittido os Gregos, isto he, que esfregando-se o ambar, que elles chamavam *electron*, este adquiria a propriedade de attrahir os corpos leves; foi o Dr. Wall o primeiro que observou a primeira faisca electrica produzida pela fricção do ambar.

As experiencias de Dufay, Nollet, Gray, Richmann etc., sobre as causas e as leis deste phenomeno, foram mui posteriores á invenção do padre Bartholomeu de Gusmão.

Do magnetismo tambem apenas se sabia a sua propriedade de attrahir o ferro; dahi talvez deduzira o nosso compatriota as suas relações com a electricidade.

As causas da inclinação, declinação, e variação da agulha magnetica eram ainda desconhecidas, ou não tinham tido o desenvolvimento, que se lhes deu depois. A bussola era apenas um facto isolado.

Os Gregos conheceram o iman desde Pythagoras, mas dahi até a invenção da bussola, este conhecimento ficou sem applicação. Coulomb, quasi no fim do seculo passado, foi quem descobrio as primeiras relações entre o magnetismo e a electricidade, mas foi Oersted, como já dissemos, quem em 1819 creou a verdadeira sciencia do electro-magnetismo, muito mais de um seculo depois da sua applicação pelo padre Gusmão.

Vê-se pois, pelo que acabamos de dizer, que o nosso patricio era um sabio de primeira ordem no principio do seculo passado; que a sua invenção era marcada com todos os dados da sciencia, muito além do que comportavam os conhecimentos phisico-mathematicos daquella época; que se chegarmos a obter por meio do electro-magnetismo uma força sufficiente para supprir o vapor d'agua, será ainda a elle devido esse aperfeiçoamento nas machinas hoje de vapor, evitando-se a despeza de combustivel e o risco das explosões e dos incendios.

O aerostato, por tanto, do padre Gusmão, tem não só o cunho da sciencia, sem empirismo, como tambem o do genio levado ao mais alto grão de poder; foi o genio elevando-se ao céo, porque não cabia na terra. E tanta sciencia, e tantos esforços, e tanto ardor patriotico mallogrados pela ignorancia, pelo fanatismo, e pela imbecilidade daquella época!!

Vejamos agora o que era o balão dos irmãos Montgolfiers em 1783. Nesse tempo o ar já era perfeitamente conhecido; não só em sua elasticidade e ponderabilidade, como em sua densidade nas differentes alturas ou camadas; o barometro de Torricelli tinha sido aperfeiçoado; já eram conhecidas todas as suas propriedades, assim como que não era um corpo simples, mas composto.

Sobre a electricidade e magnetismo já Coulomb havia achado as primeiras relações entre estes dous agentes; já eram conhecidas as causas da inclinação, declinação e variação da agulha, emfim o magnetismo terrestre e a electricidade já eram conhecidas como duas forças, que se attrahiam ou repelliam, segundo as posições e as distancias de cada uma. E porém, apezar de todos estes conhecimentos a Montgolfiere não passa de um brinquedo de crianças como as bolhas de sabão; ha em toda ella mais empirismo do que arte, sem nenhum principio que apresente uma idéa luminosa ou uma invenção scientifica.

O que he pois a Montgolfiere? Figuremo-la como a descreve Mr. Torgan na sua historia da locomoção aerea.

Era um sacco de forma espherica ou espheroidal, feito de uma tela (não diz de que, se de seda, lãa ou algodão) e forrado de papel, conteudo ar dilatado ou rarefeito por meio de um fogaréo collocado em um orificio na parte inferior do balão.

Cremos que ninguem ignora isto, pois que as montgolfieres são muito communs nas nossas festas.

Ora em 1783 já eram perfeitamente conhecidas muitas das propriedades do ar; uma dellas he que, assim como determina o phenomeno da combustão, tambem se dilata pelo calor.

Perdendo o ar contido no balão grande parte do seu peso pela dilatação, este devia elevar-se pela pressão do ar exterior muito mais pesado; assim como um corpo leve immerso sóbe immediatamente á tona d'agua pelo principio já annunciado, e conhecido desde Archimedes, que um corpo mergulhado dentro de qualquer fluido perde tanto do seu peso quanto pesa a parte do fluido que elle desloca.

Pela descripção que deixamos copiada, vê-se claramente, que nella não ha sciencia, nem arte, nem propriamente invenção, se he que se attribue á invenção a primeira bolha de sabão que um menino lançou ao ar, soprando por um canudo.

Entretanto foi Pilatre de Rosier, o primeiro que no mesmo anno se atirou aos ares; mas ao acaso, á ventura, sem direcção nem destino; parecia mais levado pela sede de celebridade que de amor á sciencia. Em 1785 morreu em outra ascenção por uma dessas inadvertencias, que não tem qualificação.

O physico Charles ja havia substituido o ar dilatado pelo hydrogeneo puro, afim de evitar o incendio do foco ardente da Montgolfiere.

O que fez porem Pilatre de Rosier? A um balão cheio de gaz hydrogeneo ajuntou uma Montgolfiere com a sua fornalha ou fogareiro, e o resultado foi incendiar-se toda aquella nigromancia, e morrer o aeronauta.

Ora foi Cavendish quem descobrio em 1766 o gaz hydrogeneo, a que elle mesmo denominou gaz *inflamavel*; por consequencia não era desconhecida então essa propriedade; entretanto que foi um physico e chimico como Pilatre o mesmo que se sacrificou sem utilidade para a sciencia nem para o mundo.

Veio depois, como melhoramento, a invenção do paraqueda, que uns attribuem a Garnerin em 1784, e outros a Blanchard em 1785. Ainda isto foi sem a menor utilidade; e Mad. Blanchard morreu em 1819, como Pilatre, pelo incendio do seu balão, sem que lhe valesse o paraqueda de seu marido.

Muitas outras ascenções se fizeram com fins scientificos para estudar e averiguar certos phenomenos meteorologicos; entre as mais notaveis são as de Biot e Gay Lussac, de Bixio e Barral, etc.

Muitos tem por diversas vezes annunciado a resolução do problema da navegação aerea, como Mr. Petin, Van-Hech e outros; mas ultimamente dá-se competencia entre o balão de Gavarni e o carro aereo de lord Carlingford.

O primeiro ainda recorreu ao gaz hydrogeneo para elevar-se; he ainda o mesmo systema do phisico Charles, e de todos quantos se seguiram depois sem a menor differença.

O segundo porém eleva-se por meios puramente mecanicos e engenhosamente calculados. He pois o carro aereo de Carlingford o que mais se aproxima do passaro do padre Gusmão, e será talvez a machina que ha de prevalecer.

Até agora, á excepção da helice, empregada por Gavarni, e de que falla Carlingford na descripção do seu carro, ninguem ainda havia lembrado ou inventado um instrumento que servisse de propulsor aos aerostatos; entretanto que esse meio fôra empregado pelo padre Bartholomeu, servindo-se simplesmente do ar.

Sabe-se que os fluidos pela propriedade de tenderem para o equilibrio, augmentam a sua velocidade pela compressão; e se esse principio he geral para todos os fluidos, o he muito mais para o ar pela sua elasticidade; com effeito, nada he comparavel com a velocidade de um furação.

O padre Bartholomeu encanando o ar por meio dos tubos, lhe dava maior velocidade e força; e mesmo á grande altura, onde estivesse mais dilatado, podia comprimi-lo, e dar-lhe a força necessaria. O que nos parece he que foi este um dos problemas de hydrodynamia, resolvidos pela machina do padre Gusmão, cuja perda fôra mais sensivel.

Parece que os moinhos de vento, introduzidos na Europa no seculo XI pelos Cruzados, que os trouxeram do Oriente, serviram, assim como as velas dos navios, para a theoria do movimento empregada pelo padre Gusmão na sua machina.

Se os navios podem mover-se, ainda mesmo contra o vento, pelas diversas posições que podem tomar as velas, não he para duvidar que seguindo o mesmo impulso, podesse o ar servir de motor, uma vez que se lhe podesse dar uma direcção sempre conveniente; e isto mesmo se deprehende da descripção que faz lord Carlingford do seu carro aereo: — « O carro aereo póde caminhar em qualquer direcção: contra o vento, com o vento, ou com o vento de banda.— Neste ultimo caso procederia como um bote atravessando uma rapida corrente: isto he, mais ou menos de esguelha, segundo a força da corrente.»

Não foram só os Inglezes e Americanos do Norte, que conservaram a memoria do padre Bartholomeu de Gusmão, e do seu aerostato, pois que os Francezes tambem a transmittiram como uma prova da celebridade bem merecida do nosso compatriota.

Na Biographia universal de Michaud, tomo 19, publicada em 1817, artigo — Gusmão — escripto por Bocous, ainda quando assigne patria diversa e diverso estado religioso, porque o faz Jesuita, com tudo coincide no essencial, apregoando-o — *inventor dos aerostatos* — concluindo assim esse longo artigo: « Com quanto muito antes do seculo XVII, diversos autores propozessem differentes meios para se poder elevar aos ares, o que parece certo he, que ao padre Gusmão se devem as primeiras experiencias dos balões aerostaticos, renovados com maravilhoso successo sessenta annos depois de sua morte. »

Finalmente ainda nos resta da sua douta penna, além de varios sermões sobre differentes assumptos, uma obra, que tem por titulo: — Varios modos de esgotar, sem gente, as nãos que fazem agua.—Lisboa —Na officina Real Dylandesiana — 1710 — em 4.° —Esta edição parece uma traducção do original latino, em que a escrevera o padre Gusmão, feita provavelmente por elle mesmo; visto que fora publicada tambem em latim na mesma officina e anno, e com estampas, sob o seguinte titulo: —Variæ rationes Antlias pro navibus automatas construendi— segundo o estylo daquelle tempo. Isto prova, além do talento acuminoso do padre Bartholomeu, a grande variedade dos seus conhecimentos nas sciencias de applicação.

Cremos haver preenchido a nossa missão, não só desenterrando do pó do esquecimento o nome do nosso patricio, como reivindicando a gloria do seu maravilhoso invento, para que não se diga de nós que abandonamos os nossos para acatar e louvar unicamente os estranhos, só porque o são.

Quantos outros Brasileiros distinctos não desappareceram da terra sem que ao menos os acompanhasse uma inscripção tumular?

Quantos ainda existem com incontestavel merecimento, que nem para elles se olha, como se lhes bastasse o premio da propria consciencia pela tranquillidade que se goza no recinto do gabinete!

E todavia o Brasil he a terra dos prodigios em todos os reinos da natureza; parece que o genio brasileiro he tão vasto como suas florestas seculares, tão rico como suas minas de ouro e de diamantes, tão elevado como suas montanhas e penedias. Para nós sómente o futuro, porque o presente he apenas uma época de transição.

Nesta época ferrenha, que se fosse de mais longa duração, bastaria para esgotar-nos a seiva e matarnos o genio, só nos resta o appellarmos para a geração vindoura; ella reivindicará tambem todos os nossos foros, e elevando-se sobre as ruinas do passado, fundará a estação terminal da grande carreira que tem a percorrer as gerações futuras.

Então (oh quem ainda vivera!) este sangue que hoje corre lento e amortecido em nossas veias, ferverá e produzirá todos os phenomenos de um patriotismo ardente, acompanhado de todas as virtudes que distinguiram os povos da antiguidade.

Nenhum povo conhecido da terra teve em sua origem proporções tão vantajosas como o nosso, nenhum melhores elementos de prosperidade e grandeza, nenhum tanto favor do céo; se o não aproveitarmos, maldição sobre a nossa raça.

Se não satisfazemos completamente os nossos leitores, a culpa não foi nossa, porque semelhante tarefa dependia de outros meios, que não estavam ao nosso alcance.

O que dependeu de nós, trabalho, estudo, exame e diligencia, tudo empregamos para conseguir o nosso fim, e rehabilitar um nome glorioso, bem caro a todos os corações brasileiros.

Paulista ou Pernambucano, o que importa? Todos sabem que são estas duas provincias as que tem uma historia propriamente sua, e que se ligam por mais de um laço memoravel, desde os dous irmãos Martim Affonso e Pero Lopes de Souza até a nossa independencia.

Abdalah-el-Kratif.)

Idem n. 16.—Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, um sobrado com uma loja e tres andares, arrendado tudo por 800$000, importancia da decima. . . 72$000

Idem n. 18.—Herdeiros de José Ramos de Oliveira, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 1:000$000, importancia da decima. . 90$000

Idem n. 20.—Luiz Antonio de Siqueira um sobrado como uma loja e dous andares e sotão, avaliado tudo por........ 1:100$000, importancia da decima. . 99$000

Idem n. 22.—José Gonçalves Torres, um sobrado com uma loja e tres andares, arrendado tudo por 800$000, importancia da decima. 72$000

Idem n. 24.—Henrique Gibson, um sobrado com quatro lojas e dous andares, arrendado tudo por 720$000, importancia da decima. 64$800

Idem n. 26.- Barão de Capibaribe, um sobrado com uma loja e tres andares, arrendado tudo por 600$000, importancia da decima. 54$000

Idem n. 28.—Barão de Capibaribe, um sobrado com uma loja e tres andares, arrendado tudo por 500$000, importancia da decima. 45$000

Idem n. 30.—Hospital de caridade, um sobrado. . . . . $

Idem n. 32.—Orphão João Rodrigues Lima, um sobrado como uma loja e dous andares, arrendado tudo por 750$000, importancia da decima. 67$500

Idem n. 34.—José Antonio Bastos, um sobrado como uma loja e tres andares, arrendado tudo por 1:100$000, importancia da decima. 99$000

Idem n. 36.—Manoel Gonçalves da Silva, um sobrado com uma loja e tres andares, arrendado tudo por 1:580$000 importancia da decima. . . . 142$000

Idem n. 38.—Herdeiros de José Ramos de Oliveira, um sobrado com um loja e quatro andares, arrendado tudo por 1:000$000, importancia da decima. . 90$000

Idem n. 40.—Isabel Maria Ferreira, um sobrado com uma loja e tres andares, arrendado tudo por 1:100$000, importancia da decima. 99$000

Idem n. 42.—Joaquim Luiz Vieira, e Manoel José Carneiro, um sobrado com uma loja e tres andares, arrendado tudo por 1:000$000, importancia da decima. 90$000

Idem n. 44.—Patrimonio dos orphãos, um sobrado. . . . . $

Idem n. 46.—Antonio Gonçalves Pereira Lima, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por...... 650$000, importancia da decima. . . 58$500

Idem n. 48.—Herdeiros de Francisco Filippe de Barros, João Dutado Bomam, herdeiros de Marcelino de Campos Quaresma e Dr. Ludgero Gonçalves da Silva, e Narcizo Maria Carneiro, um sobrado com duas lojas e dous andares, arrendado tudo por 1:200$000, importancia da decima. 108$000

Rua da Cadeia n· 50 —Joanna da Rocha de Jesus, um sobrado com duas lojas e tres andares arrendado tudo por 800$ importancia da decima . . . . 72$000

Idem n· 52.—Viuva e herdeiros de Luiz Gomes Ferreira, um sobrado com uma loja e tres andares, arrendado tudo por 1:600$000 importancia da decima. . . 144$000

Idem n· 54.—João José de Carvalho Moraes, e Paula Izidra da Costa Monteiro um sobrado com uma loja e um andar avaliado tudo por 650$000 importancia da decima. 58$500

Idem n· 56.— Capella dos Prazeres de Guararapes, um sobrado com duas lojas e dous andares arrendado tudo por 1:300$000 importancia da decima. . . 117$000

Idem n· 58.—José Antonio Pereira da Rocha um sobrado com um uma loja e dous andares occupados pelo mesmo, avaliado por 700$ importancia da decima. 63$000

Idem n· 60.—Antonio José de Magalhães Bastos, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado tudo por 1:000$ importancia da decima 90$000

Idem n· 62.—Edward Henrique Fox, um sobrado com uma loja e tres andares avaliado tudo por 1:000$000 importancia da decima. 90$000

Idem n· 94.—Antonio Pedro das Neves, um sobrado com uma loja e dois andares, arrendado tudo por 700$ importancia da decima 63$090

Idem n· 66.—Antonio Pedro das Neves, sobrado com uma loja e dous andares, occupado pelo mesmo, avaliado por 700$ importancia da decima. . . . 63$000

Idem n· 1 —José Gonçalves Torres, um sobrado com uma loja e tres andares, occupado pelo mesmo avaliado por 650$ importancia da decima. . . . 58$500

Idem n· 3.—José Antonio Lopes, um sobrado com duas lojas e dous andares, arrendado tudo per 700$ importancia da decima. 63$000

Idem n· 5.—João Baptista Fragozo, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 480$ importancia da decima. 43$200

Idem n· 7.—José Baptista Ribeiro de Farias, um sobrado com um loja e um andar, arrendado tudo por 400$ importancia da decima. . 36$000

Idem n· 9. — José Baptista Ribeiro de Farias, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 400$ importancia da decima. 36$000

Idem n· 11.—Candido Sodré da Motta, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 480$ importancia da decima. 43$200

Idem n· 13.—Francisco de Pinho Borges, sobrado com uma loja e tres andares, tudo por 750$ importancia da decima. 67$500

Idem n· 15.— Herdeiro de João Vieira Lima, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 670$ importancia da decima 60$300

Idem n· 17.—Antonio de Azevedo Pereira, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 750$ importancia da decima 67$500

Idem n· 19.—José Lourenço da Silva, e Catharina Teixeira Lopes e Manoel Pereira Caldas, um sobrado com uma loja e um andar, arrendado tudo por 600$ importancia da decima. . . 54$000

Idem n· 21.—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, um sobrado com uma loja e tres andares, arrendado tudo por 1:100$, importancia da decima. . . 99$000

Idem n· 23.—Hospital do Paraizo, um sobrado. $

Idem n· 25.—Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira, um sobrado com uma loja e dous andares e sotão, occupado pelo mesmo avaliado por 800$ importancia da decima. 72$000

Idem n· 27.—Manoel Pereira Caldas, um sobrado com uma loja e tres andares, arrendado tudo por 450$ importancia da decima. 40$500

Idem 29.—Filhos de José Rodrigues do Passo, um sobrado com uma loja e tres andares, arrendado por 1:100$ importancia da decima. 99$000

Idem n· 31.—Amorim & Irmãos, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 902$ importancia decima. 81$180

Idem n· 33.— Patrimonio dos orphãos, um sobrado $

Idem n· 35.—Herdeiros de José Ramos de Oliveira, um sobrado com uma loja e um andar tudo por 800$ importancia da decima. 72$000

Idem n· 37.—Francisco Severianno Rabello Junior, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 1:150$ importancia da decima. . . 103$500

Idem n· 39.—Manoel Gonçalves da Silva um sobrado com uma loja e tres andares avaliado tudo por 1:200$ importancia da decima. 108$000

Idem n· 41.—Manoel Gonçalves da Silva, um sobrado com uma loja e quatro andares, arrendado tudo por 1:000$ importancia da decima. 90$000

Idem n· 43.—Irmandade das almas do Recife, um sobrado com uma loja e dois andares, arrendada tudo por 450$ importancia da decima. 40$500

Idem n· 45.—Manoel Gonçalves da Silva um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 750$ importancia da decima. 67$500

Idem n· 47.—José dos Santos Nunes de Oliveira, um sobrado com uma loja e tres andares, arrendado tudo por 800$ importancia da decima. 72$000

Idem n· 49.—José dos Santos Nunes de Oliveira, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado tudo por 640$ importancia da decima . . . 57$600

Idem n· 51.—Isabel da Silveira de Miranda Seve, sobrado com uma loja e tres andares, arrendado tudo por 1.300$ importancia da decima. . . 117$000

Idem n· 53.—Isabel da Silveira de Miranda Seve, uma sobrado com duas lojas e tres andares, arrendado tudo por 1:390$ importancia da decima . . . 125$000

Idem n· 55.—Viuva e herdeiros de João Nepomuceno Barreso, um sobrado com uma loja e tres andares, arrendado tudo por 700$ importancia da decima . . 63$000

Idem n· 57.—Patrimonio dos orphãos, sobrado. $

Idem n· 59.—Patrimonio dos orphãos, um sobrado $

Idem n· 61.— Patrimonio dos orphãos, um sobrado $

Idem n· 63.— Patrimonio dos orphãos, um sobrado $

Primeira sessão do consulado provincial, 14 de agosto de 1857.—O lançador, João Pedro de Jesus da Matta.

(*Continuar-se-ha.*)

Communicados.

A eleição provincial do primeiro districto eleitoral de Pernambuco.

Entre os muitos candidatos que attrahem naturalmente a attenção dos eleitores do primeiro districto, vemos tres cidadãos que (se não por superioridade de merecimento intrinseco), por motivos especiaes, devem de preferencia fixar a escolha deste illustrado collegio.

Referimo-nos aos Srs. Dr. Antonio Epaminondas de Mello, negociante Antonio Marques de Amorim e Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Se o talento, a corajosa e inalteravel constancia na vida politica e os serviços a um partido, prestados com dedicação e eternamente desacompanhados de solida recompensa, merecem o publico reconhecimento, ainda que de modo tardio e muito incompleto; ninguem mais do que o Sr. Dr. Epaminondas tem o direito de representar o districto numero 1 da provincia. Sem os seus esforços, quaes seriam hoje os eleitores da freguezia de Santo Antonio, qual teria sido o resultado da eleição de deputado geral nesse districto?

A escolha deste Pernambucano deve ser um ponto de honra, a paga mesquinha de uma devida de gratidão, não só dos eleitores de Santo Antonio, como dos de S. José e Recife, e de todo o partido conservador.

O honrado e intelligente Sr. Antonio Marques da Amorim, he um candidato natural não só da freguezia do Recife, de que he eleitor, como de toda esta commerciante cidade. Honesto até onde se pode ser, intelligente e instruido como entre nós haverão poucos negociantes, modesto até a timidez, o Sr. Marques de Amorim, he um dos raros Brasileiros que entre nós se teem apresentado e distinguido no commercio de grosso trato. O seu nome acha-se brilhantemente ligado à associação commercial, de que he presidente, ao nosso Banco, à companhia Pernambucana, à recente companhia de colonisação, e a todas, ou quasi todas as emprezas que honram, illustram, ebeneficiam a provincia. Longe de tirar dellas grandes interesses, o Sr. Amorim, tem feito grandes sacrificios do seu tempo, credito e dinheiro para sustentar algumas dessas emprezas. Honrado ha dous annos com um lugar na assembléa provincial, elle ja se mostrou digno desse cargo, deixando um documento de sua dedicação a esta cidade, propondo e fazendo passar uma lei, proxima a ser executada, que estabelece uma aula de commercio, com o fim de habilitar os nossos patricios para a carreira commercial, que até hoje, por diversas razões, lhes tem sido tão pouco accessivel. A' cidade do Recife cabe pois reeleger esse Pernambucano distincto, esse seu candidato natural, que tanto honra e caracterisa esta commercial e emprehendedora cidade.

O Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, he um dos nossos mais talentosos jovens; he um illustre funccionario que se tem distinguido pela sua intelligencia e dignidade, he um advogado que vai adquerindo um nome honroso pelo seu merecimento. O Sr. Dr. Fenelon, pelo seu cargo, pelas suas relações, pela estima que tem grangeado daquelles que o tem podido apreciar, he digno não só de representar a freguezia de S. José, onde he apresentado por alguns eleitores, como toda a cidade, e especialmente a classe tão numerosa e importante dos funccionarios publicos. O Sr. Dr. Fenelon he o substituto natural do Sr. José Pedro da Silva, na nossa assembléa, onde por causa de suas luzes sobre as finanças da provincia e a nossa thesouraria, de outro modo, a falta do Sr. inspector seria mimiamente sensivel. Julgamo-lo pois credor dos nossos suffragios.

E estes tres nomes são todos na verdade dignos de serem enviados á assembléa do Forte do Matto pelos nossos concidadãos e collegas.

Um eleitor.

NEGOCIO DO APODI.

Provocado e aggredido em minha honra e socego, e no de minha familia, por Manoel Freire da Silveira e seus manos e cunhados, tenho sido pouco diligente em expor ao publico respeitavel nossas questões, e quem são aquelles homens malignos, por causa das grandes occupações de commercio em que caus empregado; por isso omissos e imperfeitos tem vivo alguns artigos que neste sentido tem sido publicados, escriptos por amigos, que não tem sido bem instruidos de tudo.

A minha propria defeza convém pois que, furtando alguns momentos as occupações pesadas que me impõe meu negocio, ja um tanto consideravel para o lugar, va' apresentando ao publico tães quaes são elles. Ja em um artigo, que publiquei no «Pedro II do Ceará», dei uma idéa succinta de quem era o pai, que taes filhos produzio, Manoel Freire da Silveira Senior; aqui porém principiarei por dizer, que assim mesmo elle, em relação a essa progenie infecta que deixou, era um bom homem, porque ao menos, (apezar de seu genio precipitado e insultante, do qual muitos foram victimas de ataques brutaes) depois dos primeiros impetos e delirios da malcriação em que parecia mais fera que racional, moderava, perdia o odio e não premiditava o mal de ninguem. Deixemos os mortos, vamos aos vivos. Não ha termo porém, que signifique o estado de maldade em que deve ser graduado o genio odiento, intrigante, briguento e vingativo desse rancho de siganos que delle descendeu! Estupidos como a propria estupidez, sem educação alguma social, nutridos na presumpção de filhos de pai espadachim, e valentão que foi commandante no tempo do despotismo por estes mesmos titulos, tornaram-se tão insolentes e insupportaveis, que são o flagello dos vizinhos; dos quaes talvez não se tire dous com quem não tenham tido uma contenda, uma intriga! No seu cerimonial ou cartilha edienta, se observam restrictamente os preceitos anti-sociaes de que—só he homem brioso e de bem aquelle grosseiro, que vira a cara e foge, como do excommungado, a todo seu semelhante com quem tem a menor indisposição, que apregoa contra elle injurias e insultos em toda parte que se acha, e que profere as irrevogaveis sentenças de lhe não «encruzar» os batentos por oito a dez annos, ou perpetuamente, «e de vender até a ultima vacca,» para se vingar!...— Quem não tera' visto e ouvido o linguareiro Domingos Freire «chocalhar» (o termo vem a proposito, por ser elle conhecido por «chocalho de rebanho», por sua ma' lingua) todas as honras, todas as probidades, tudo quanto ha de mais sagrado na vida privada de todas as familias com quem não esta' em relações? Quem não tera' ouvido as ameaças e vociferações insultantes do regaleiro Manoel Freire, contra as victimas de seu desagrado? Quem não tera' presenciado os arrebatamentos e vira-voltas grosseiras e insultuosos do rancoroso João Freire, quando se encontra inesperadamente com seus desaffectos? Quem alli não tem soffrido incommodos, prejuizos, desasocegos e affrontas de todos elles, que andam setenta e oitenta leguas só pelo maligno prazer de fazer mal?! Cousas são estas que não ha no Apodi quem não tenha visto, ouvido e soffrido, e das quaes tem sido victimas, além de outras muitas, as familias dos finados tenente José de Goes, e major Nogueira dos Rosarios, de meu pai, de meu sogro; o professor Dantas, o professor Beltrão, a actual professora Anna Rosa Emilia, o finado vigario Faustino, o actual vigario Florencio, o alferes Carapeba, João Pequeno, Francisco Ferreira Lima, Francisco Reinaldo, Manoel da Costa Soares, José Freire de Amorim, João de Goes Nogueira Rocha, o infeliz Manoel Theodoro etc. etc. e outras muitas para que não chega o papel e a tinta, como irei demonstrando e provando neste e nos seguintes artigos! A pacifica e modesta familia Sabe-muito, não tem degerido poucos tragos do fél derramado por essas linguas de vibora; porém modelo da mansidão e do soffrimento, tem podido até agora, com seus exemplos e conselhos, conter uma explosão geral de indignação contra esses grulhas; mas ja la' vai tambem arrebatada pela enchurrada de suas desenvolturas, como iremos vendo. Pobres como o pai, cór de trabafuz sem costumes, intrigados como quasi todos os parentes de intelligencia romba e sem cultivo algum, mesmo fracos e cobardes, como todos os malcriados, não teem tido os taes «beijús» um titulo ou quali ade que os recommende perante o publico, se não suas malversações; no entretanto he ridiculo ve-los soberbos e enthusiasmados, inculcando se importancias, perseguindo aquem não lh'a da' depois que o cunhado Elias os tem apodrecido com essas vaidades e loucuras proprias delle!... João Nogueira, avô materno dessa gente, antes de morrer na villa de Marvão no Piauhy, legitimou por subsequente matrimonio tres filhos, que deixou; mas esses desvalidos de melhor figura que os beijús, segundo me informam, teem cansado de se dirigirem a elles por suas heranças, constante hoje da maior parte dos escravos que possuem, e de que se apossaram em ausencia do mesmo Nogueira; e a resposta tem sido insultos e ameaças de se gastar até a ultima vacca, para não pagar!

Mas como Deos escreve certo por linhas curvas, está se avizinhando o tempo desta restituição, por que ja hoje existe neste mundo de Deos, quem esteja disposto a proteger os taes desvalidos, e fazer vender até a ultima vacca, porque talvez só assim cheguem para a restituição do que pertence aos mesmos! Deos de Justiça, protegei os desvalidos, de quem sois soberano protector!!!

Fallecendo sem herdeiros um cunhado dos mesmos beijus, chamado Domingos, e tendo de passar a meiação dos bens para os herdeiros lateraes, manos e sobrinhos do morto, vivem elles alli quasi todos pobres, por não terem a necessaria energir para fazer o proprio Elias, que foi quem casou com a viuva, vomitar esse bocado alheio, que he hoje quasi do que vive. Tempo vira' e não muito longe, que elle o vomitará com o impulso das circumstancias!

A Justiça Divina ou mais tarde ou mais cedo he sempre satisfeita. Ufanado o tal Manoel Ferreira, (ou feio) pelo lugar de delegado do Apodi, que pode obter por tregeitos do cunhado Elias, entendeu que todos os homens eram como seus desvalidos tios, Maria Verdeixa, e outros da Villa de Marvão; por isso, prevalecendo-se de que eram indigitados os moradores do lugar Santo Antonio do termo do Apodi, como consumidores de gados alheios, sem coragem para obrar por si, requisitou ao delegado de Portalegre a prisão de tres dos mais abastados, e mandando-os vir depois escoltados do Porto para o Apodi, para ouvirem jurar testemunhas em um processo que lhes abrio, ameaçando de os remetter encoirados e processados para a capital; os obrigou escandalosamente a assignarem, presos como estavam, escriptura de venda de suas terras e casas, a seu irmão Domingos Freire, pelo preço que quiz, sob promessa de serem despronunciados de todos os crimes, que lhe eram imputados, por seu cunhado Elias, 1· supplente do juiz municipal, como immediatamente o foram, João Lins de Albuquerque e Belarmino de Souza Campos, que ficaram morando no lugar dando-se geito a fiança de Trajano Cavalcanti de Albuquerque, cujo fiador foi o mesmo comprador das terras Domingos Freire!!!

Tendo apparecido no «Diario de Pernambuco» um artigo censurando um tal escandalo, o mesmo Elias teve a falta de pejo, de em um outro artigo, assignado por Manoel Freire, dizer pouco mais ou menos o seguinte:

—Sobre o negocio de Santo Antonio, o que ha he, que meu mano Domingos Freire tendo necessidade de situar gados no sertão de Pedras, comprou terras a João Lins e situou etc.—Mas sobre a venda ter sido feita em coacções e ameaças na prisão, ao irmão ao proprio delegado, e a despronuncia, pelo cunhado do mesmo e do comprador, daquelles que a pouco eram tão criminosos; deixou tudo no tinteiro o prevaricador, que descaradamente procurou encobrir seu proprio crime! Algum dia estas contas se poderão tomar, pois existem documentos: o proprio processo despronunciado, e votado forte como ferro! Tudo tem seu tempo. Avisando-se a tão venal procedimento, deu o tal beiju' denuncias falsas contra mim e meus manos, em processo de que ja nos haviamos livrado; prendeu para recruta um mano meu, injuriando e ameaçando minha sentida mãi e pai, quando lhe cercou a casa, e depois de nos collocar entre todas estas perseguições, embriagado pelo bom successo que teve com a gente de Santo Antonio, mandou propor a meu e a minha mãi afflicta, o resgate de seus filhos processados e recrutados, pela venda do sitio e casa em que mora, com todos os bens!

Os afflictos pais, com o fim de verem em socego seus filhos, deram-lhe disso esperanças, propondo-lhe a venda a um dos nossos parentes vizinhos; porem foi-lhe imposta, com arrebatamento a condição, que foi repetida por differentes vezes, e por differentes e emissarios de ser feita a venda a elle, seus manos ou cunhados!!! Seria possivel que tudo isso corresse assim até se saciar a sete desses sanguexugas? Não, felizmente tudo se foi dirigindo pelo dedo da Providencia, pois Deos consente mas não para sempre. As autoridades superiores do lugar, conhecendo quanto se queria abusar de suas prudencia e boa fé, a opinião publica exaltando-se de indignação; os negocios da terra tomaram seus eixos, e estamos livres e soltos, Deos louvado, eu e meus manos sem sermos resgatados com a venda das propriedades de nossos pais, do poder daquelle mouro prevaricador insolente, que ficou lambendo os beiços, sem poder beber agua da garrafa! (assim se chama a propriedade de meus pais) extenso ja vai este, sem termos chegado talvez a quarta parte da jornada!

Tenha pois o respeitavel publico paciencia, que, em uma serie de artigos seguintes, irei desmascarando esses traficantes da honra e bens alheios, suas baldadas seus feitos indignos e criminosos para com todos, e presentemente contra a familia—Sabe muito, e o padre Florencio principalmente do capataz Elias cuja genealogia desde o engenho Pedregulho em Goianna, e sua descripção phsica e moral somente davam materia para muitas paginas, se ja por tão dismoralisado não merecesse antes o desprezo do publico.

Villa de Mossoro, 14 de julho de 1857.—Clementino de Goes Nogueira.

Estava reconhecido.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Acabo de soffrer a maior das injustiças, e como a supponha um invento, digno de levar-se ao conhecimento do publico sensato, e verdadeiro aquilatador da moralidade dos factos, passo a expor-lhes o seguinte.

Tendo-se procedido no juizo municipal, a requerimento meu uma vestoria contra Joaquim José Ribeiro Pessoa, em um roçado, que este me havia incendiado, foi o damno avaliado em trinta mil reis; mas, sendo os autos dessa questão, em que teve lugar a vestoria conclusos ao juiz municipal, quando a alçada dos juizes de paz se havia elevado à quantia de 50$000, entendeu aquelle juiz, que devia remetter á questão ao juiz de paz desta fraquezia, e assim o fez; pelo que este, recebendo os autos, deu sua sentença, que foi publicada e intimada ás partes.

Isto posto, passados muitos dias, apresenta-se a parte contraria com uma petição, pedindo vista da sentença ao actual juiz de paz desta freguezia, o major Francisco Antonio Pereira, que fôra louvado do peticionario da vista, e que entretanto lh'a concedeu; e apresentados os embargos por aquella parte, da-se então de suspeito, e vão os autos ao juiz de paz immediato, o Dr. João Antonio Fernandes de Carvalho, que recebeu os embargos e sem dar vista ao embargado para contraria-los, julgou nulla a primeira sentença do seu antecessor, absolvendo o embargante de pagar o damno e as custas, em que fôra condemnado, e condemnando ao embargado nas custas. Devo advertir, que o advogado do embargante he parente muito proximo do juiz reformador da primeira sentença; e entretanto este entendeu que não era motivo sufficiente para declarar-se suspeito. Entendo pois, que semelhante facto he um bello invento, (e que se deve attribuir á um juiz bacharel!) pois que ainda se não sabia, ao menos cá pelos nossos matos, que as sentenças dos juizes de paz, dentro de sua alçada, á vista do disposto na carta de lei de 15 de outubro de 1827 art. 5 § 2, e reg. de 15 de março de 1842 art. 1 § 2, eram susceptiveis de vista, e reformaveis por embargos que se deviam julgar por sentença os embargos recebidos de uma das partes, sem que a outra fosse ouvida em audiencia para vir com a sua contrariedade ou impugnação, ficando assim tolhida, e privada do direito de defeza, que as nossas leis tanto garantem e que finalmente de uma sentença passada em julgado se podesse pedir vista!!!

Se em todo este proceder do Dr. João Antonio Fernandes de Carvalho ha ou não arbitrariedade e clamorosa injustiça, ou antes injustiça absoluta, e contra direito expresso, decida-o quem for habilitado na materia, e avalie da sorte dos habitantes desta freguezia. E para que não fique essa peça consagrada ao silencio, peço-lhes, Srs. redactores, queiram dar publicidade em seu muito conceituado jornal, á estas toscas linhas e a copia da sentença a que me refiro, com o que muito obrigarão ao seu menor criado

João Costa de Souza.

Freguezia de S. Miguel do Taipú 5 de agosto de 1857.

COPIA FIEL DA SENTENÇA.

Recebo os embargos e julgo-os logo provados para effeito de se considerar nullo este processo pelas razões expendidas nos embargos, ficando a parte o direito salvo de requerer competentemente seu direito; pagas as custas pelo autor embargado.

O escrivão a faça publicar em seu poder, e cartorio com intimação das partes.

João Antonio Fernandes de Carvalho.

Bomfim 18 de junho de 1857.

Srs. redactores,—Vmcs, farão um grande obsequio declarar sua opinião, se he tambem estendido aos outros ministerios em geral, o que se lê no *Liberal Pernambucano* de segunda feira 17 do corrente, sob o n. 1455, na parte das transcripções—3.a secção.—Circular.— Ministerio da justiça. Rio de Janeiro em 16 de junho de 1857.—Illm. e Exm. Sr. S. M. o imperador manda recommendar a V. Exc., que sempre que a imprensa nessa provincia denunciar factos de autoridades, ou de particulares, os quaes—devam ser investigados por tratarem de abusos do poder, ou de algum acto criminoso—procure immediatamente colher informações sobre taes factos, e as transmitta com urgencia a esta secretaria de estado, com declaração das providencias que tiver dado na orbita de suas attribuições. Esperando o mesmo augusto Sr. que V. Exc. não dara' occasião, a que lhe sejam exigidas esses informações por não as haver enviado em tempo proprio.

Deos guarde a V. Exc. etc.

O que muito lhe ficara' obrigado

Manoel Luciano da Camara Guarana'.

Srs. redactores da Pagina Avulsa.—Estou em termos de deixar de ser sacristão da matriz da cidade de Goianna, pela zanga que me tem causado o respectivo parocho o Sr. Domingos Alvares Vieira, por isso que me dizem que todos os parochos, concorrem mais ou menos para o engrandecimento das festas, e o de cá da terra, procede nisto pelo inverso; porque tendo o Sr. tenente Miguel Lins da Silva, como procurador da proxima festa do Orago desta freguezia, empregado todos os meios ao seu alcance, para ser feita com pompa e esplendor, o reverendo vigario o tem desgostado impondo-lhe a musica do Sr. Henriques Rabello, para tocar em todos os actos della, com preferencia a do Sr. José Conrado, que alem de ser a melhor possivel como tem sido elogiada pelos jornaes desta provincia, accresce ser este cunhado daquelle procurador; e pelo que consta-me que não só se presta a isso por modico preço, como que tudo envidara' para o bom desempenho; porem o reverendo vigario, que não attende a estas conveniencias, e só ao seu máo genio, tem dito que he mais facil não haver festa, e fechar a matriz, do que se chegar a razão, e eu acredito; porque ja ha 3 ou 4 annos sendo juiza dessa festa a Exma Sra. do Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis, elle preferio antes pagar pelos dinheiros arrecadados a uma musica, do que aceitar a vantajosa esmola que offereceu aquella juiza de dar a musica para a vespera, festa e *Te-Deum*, porem, agora noutro esperanças de que aquelle Sr. tenente Lins, não cadera' do direito que tem de contratar a musica, e o mais preciso como procurador da festa, tanto mais porque se me informa que levou esse negocio a S. Exc. reverendissima ou ao Illm. e Rvm. Sr. vigario geral, pedindo uma decisão a respeito, a qual não pode deixar de ser em prejuizo dessa embirrancia do reverendo vigario com o que tanto tem desgostado um pequeno numero de pessoas que ainda tinha em roda de si, sendo todavia eu um dos seus amigos que muito desgosto tenho soffrido com isto que como devem saber sempre me rende alguns pingos de cera, e pelo que estou resolvido antes de preencher uma vaga de caranguejeiro, do que continuar a ser sacristão, porque prefiro antes o ser arranhado pelos caranguejos, do que pelo reverendo vigario que agora mais que nunca esta' desesperado por não ter podido, e seu amigo Dr. Estellita, levar a cabe a o maldito do major Pinheiro, que até sabe que eu faço hostias, e que o reverendo vigario tendo dinheiro para guizamento lança na despeza da fabrica barris de vinho incompetentemente, e faz uma conta com que muito tenho embirrado, por não ser attendido nella o vinho que nós chupamos cá por portas travessa e nem ao menos o Sr. major Pinheiro se lembrou de incluir nessa conta um bocadinho de que lhe forneci na matriz para elle dar com camphora a um cholerico que tratou por ter sido accommettido aqui ao tempo da missa conventual; finalmente, senhores redactores pelo geito que as cousas vão tomando eu venho a ficar só com o meu vigario, os defuntos e a cruz da fabrica, e será muito bom se meu vigario em lugar de capa de esperge, não trajar camisola de lona, e fora da freguezia; porque o tal major Pinheiro. he timivel, e estou receioso que não se ajunte com os desgostosos da festa, e venhamos a ter este anno 2 dias de juizo, sendo o do foro no 1 de outubro, e o nosso a 4 do mesmo, tendo de permeio só os dias que se costuma estar no oratorio.—Libera nos, Domine,—como algumas vezes tenho ouvido aos padres.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE AGOSTO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de lettras—10 0/0 ao anno.

P. Borges, presidente.

L. Dubourcq Junior, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 10 a 10 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
Ouro.—Onças hespanholas. . . 29$500 - 30$000
Moedas de 6$400 velhas . . 16$000
« « 6$400 novas . . 16$000
« « 4$000. . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . 2$000
Pesos columnarios. . . 2$000
mexicanos. . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21. . . 444:029$112
Idem do dia 22. . . . . 45:270$940
489:300$052

Descarregam hoje 24 de agosto.

Barca americana—União—farinha de trigo.
Brigue inglez—Spray—bacalhao.
Brigue sueco—Jenny—mercadorias.
Escuna hollandeza—Teres Kandesson—idem.
Brigue portuguez—Laia III—toucinho, cal e batatas.
Sumaca hespanhola—Dolores—pipas de vinho.

IMPORTAÇA'O.

Brigue inglez Spray, vindo de Terra Nova, consignado a James Crabtree & C., manifestou o seguinte:

2,700 barricas bacalhao; aos mesmos.

Sumaca hespanhola Dolores, vinda de Barcelona e Malaga, consignada a Aranaga & Bryan, manifestou o seguinte:

De Barcelona.

40 pipas, 100 meias e 50 barris vinhos, 50 barricas farinha de trigo, 546 panelas de barro, 273 frigideiras de dito ao capitão.

De Malaga.

70 barris vinho, 20 ditos azeite de oliveira, 300 quartinhas de barro; ao capitão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 21. . . 85:108$145
Idem do dia 22. . . . . 2:601$428
87:709$573

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 21. . . 5:193$818
Idem do dia 22. . . . . 120$599
5:314$417

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 22 DE AGOSTO DE 1857.

Rio da Prata—Patacho inglez «Index», Isaac, Curio & C., 310 barricas assucar branco.
Montevideo—Brigue dinamarquez «Ceres», Baltar & Oliveira, 350 barricas assucar branco.
Rio da Prata—Brigue sueco «Diodem», Francisco Medeiros & C., 150 barricas assucar branco.
Havre—Brigue francez «Parahiba», N. O. Bieber & C., 1,301 couros salgados.

EXPORTAÇAO'.

Lisboa, barca Gratidão, conduzio o seguinte: — 1,557 saccos e 13 feixes com 7,797 arrobas e 13 libras de assucar, 100 cascos mel, 96 cascos aguardente, 47 couros salgados, 15 saccos gomma, 25 pranchões de amarello.

Buenos-Ayres e Montevidéo, patacho inglez «Bosphorus», de 318 toneladas, conduzio o seguinte: — 100 pipas cachaça, 1,630 barricas e 480 barriquinhas com 15,659 arrobas e 2 libras de assucar

Havre, galera franceza «Olinda», de 444 toneladas, conduzio o seguinte: — 6,198 couros salgados seccos, 1,004 ditos verdes, 4,000 pontas de boi, 800 saccos com 4,060 arrobas de assucar, 666 saccas com 3,632 arrobas e 19 libras de algodão.

Barcellona pela Parahiba, galera hespanhola «Laura», de 760 toneladas, conduzio o seguinte: — 800 saccas com 4,097 arrobas e 25 libras de algodão, 3,000 couros salgados, 500 saccos cacáo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21. . . 17:946$043
Idem do dia 22. . . . . 1:729$154
19:675$197

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21. . . 50:622$066
Idem do dia 22. . . . . 1:342$277
51:964$343

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE AGOSTO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - Os saques para o vapor «Thamar» foram negociados a 28 1/4, 28 e 27 7/8 d. por 1$, sendo os ultimos a 28, ao qual esteve firme, porém depois da sahida daquelle vaso tornou-se um pouco vacillante.

Algodão - - - - Continuou animado vendendo-se de 8$ a 8$300 por arroba. Entraram 706 saccas.

Assucar - - - - Tanto pelas desfavoraveis noticias da Europa, como pela proximidade da nova safra, o mercado tem estado um pouco animado, e mesmo tem soffrido declinação. Vendeu-se algum branco regular de 4$ a 4$400 por arroba; e mascavado America de 3$200 a 3$260, Canal de 3$100 a 3$200 por arroba; e algum escolhido a 3$500. Entraram 3,250 saccos.

Couros - - - - Pouco procurados de 305 a 310 rs. por libra dos seccos salgados.

Bacalhão - - - Negociou-se um carregamento de San João com 2,700 barricas à cerca de 18$600. Retalhou-se de 18$ a 19$ por barrica, e ficaram em ser 5,600 barricas.

Carne secca - - As vendas do resto que existia do Rio Grande regulou de 6$800 a 7$ por arroba, e hoje não existe nenhuma em primeiro mão.

Farinha de trigo - Tocaram neste porto e seguiram para os do sul dous carregamentos com 7,000 barricas. Tivemos mais outro carregamento da mesma qualidade que existe em ser. Vendeu-se de 22$ a 26$ por barrica americana, e de 26$ a 28$ de Trieste, ficando em ser 3,600 barricas desta e 5,000 daquella.

Desconto - - - - Conservou-se a 10 por cento ao anno.

Fretes - - - - Houveram fretamentos para o Canal a 30 sem primagem, e ha pouca procura de navios.

Tocaram no porto: 5 vapores, 2 navios com farinha de trigo, 1 com bacalhao, e 2 com guano.

Entraram: 11 de cabolagem, 1 com bacalhao, 1 com carne, 1 com vinhos, 2 com fazendas e generos europeus e 1 em lastro.

Sahiram: 12 com carregamento de generos do paiz para portos estrangeiros, 5 de cabotagem, e 5 em lastro.

Ficaram no porto 41 embarcações, a saber: 2 americanas, 20 brasileiras, 1 dinamarqueza, 2 francezas, 2 hespanholas, 1 hollandeza, 9 inglezas, 1 portugueza, 1 sarda e 2 suécas.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 24 a 29 de agosto de 1857.

Assucar branco.	@	4$400
» mascavado.	»	3$400
» refinado	»	5$760
Algodão em pluma de 1.a sorte	»	8$200
» » » » 2.a »	»	7$800
» » » » 3.a »	»	7$400
» em caroço.	»	2$050
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente.	canada	$900
» de cachaça	»	$620
» de canna	»	$800
» distilada e do reino.	»	$800
Genebra	canada	$800
»	botija	$240
Licor	canada	$800
»	garrafa	$240
Arroz pilado.	arroba	2$400
» em casca	alqueire	2$000
Azeite de mamona	canada	1$600
« » mendobim e de coco.	»	1$920
« » de peixe	»	1$600
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos.	»	1$000
Bolachas	@	3$840
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos.	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$500
» em grão— restolho	»	4$000
» com casca	»	4$500
« moido	»	9$600
Carne secca	»	5$500
Cera de carnauba em pão.	»	10$000
» em velas	»	12$000
Charutos bons	cento	1$700
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos.	cento	2$560
Couros de boi salgados	%	$320
» seccos ou espixados.	»	$330
» verdes.	»	$210
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$400
» » carneiro.	»	$400
Doce de calda	%	$400
» » goiaba	»	$320
» secco	»	$800
» jaléa	»	$640
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi.	uma	$200
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Farinha de araruta.	@	3$500
» » milho	»	3$800
» » mandioca.	Alqueire	3$000
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	9$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom.	»	14$000
« « ordinario	»	10$000
» » restolho	»	7$000
Gengibre.	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	5$000
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$000
» » » pequenas	»	1$000
» » » tôros	»	11$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	24$000
» » louro.	»	18$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l.	»	30$000
» de dito usuaes	»	14$000
Costadinho de dito	»	9$000
Soalho de dito.	»	7$000
Forro de dito	»	4$000
Costado de louro	»	8$000
Costadinho de dito	»	6$000
Soalho de dito	»	5$000
Forro de dito	»	2$500
» » cedro	»	3$000
Tôros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	26$000
« » eixos » » »	»	18$000
Mel.	canada	$250
Milho	alqueire	3$800
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Piassava em molhos.	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	%	$120
Salsa parrilha	@	19$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	4$200
Tapioca	@	4$000
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipa	30$000

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 22.

Havre—39 dias, brigue francez «Belem,» de 187 toneladas, capitão Leroux, equipagem 15, carga mercadorias; a Lasserre & Tisset-frère. Pertenso Havre. Passageiros, L. A. B., C. Capdeville, E. P. Mispolet.

Navios sahidos no mesmo dia.

Southampton—Vapor inglez «Pince,» commandante John Hammach.

Havre—Barca franceza «Olinda», capitão Loyer, carga assucar, algodão e couros. Passageiro, Martial Santerre Crebier.

Barcelona pela Parahiba—Galera hespanhola «Laura,» capitão José Isern, carga algodão e mais generos.

Canal—Escuna ingleza «Jeane Elisa,» capitão John Pallot, carga assucar.

Buenos-Ayres por Montevidéo — Patacho inglez «Bosphorus», capitão P. Pinder, carga assucar e aguardente.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do mez de agosto cor.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
16	25	Domingo . .	14 1/2 pés ing.	11 1/2 pés ing.
17	26	2.a feira. .	15 »	11 »
18	27	3.a feira. .	15 1/2 »	10 1/2 »
19	28	4.a feira. .	16 »	10 »
20	29	5.a feira. .	16 1/2 »	10 »
21	30	6.a feira. .	17 »	9 1/2 »
22	31	Sabbado . .	16 1/2 »	10 »

Observação.

«Nos differentes ancoradouros do porto oscillou a baixa-mar de 14 e 20 a 16 e 22 pés inglezes, e a preamar de 22 e 29 a 24 1/2 e 31 1/2. Em 22 de agosto de 1857. -- José Faustino Porto.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico, que no dia 3 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento da primeira parte do primeiro lanço da estrada do Páo d'Alho, avaliada em 38:060/000 reis.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da junta no dia acima declarado, pelo meio dia competentemente habilitada.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de agosto de 1857.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.a As obras da primeira parte do primeiro lanço do empedramento da estrada do Páo d'Alho, far-se-hão de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de . . . 38:060/000 reis.

2.a O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez e as concluirá no de 16 mezes, ambos contados na forma do art. 31 da lei provincial n. 286.

3.a O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha na forma do art. 39 da mesma lei.

4.a O arrematante excedendo o prazo marcado para a conclusão das obras, pagará uma multa de 100$ rs, por cada mez, embora lhe seja concedida prorogação.

5.a O arrematante durante a execução das obras proporcionará transito ao publico e aos carros.

6.a O arrematante será obrigado a empregar na execução das obras pelo menos metade do pessoal de gente livre.

7.a Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.—Conforme.— O secretario, A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 do corrente, manda fazer publico, que no dia 20 do mesmo vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra do 15.º lanço da estrada do sul, avaliada em 15:620$000 reis, servido de base para a arrematação o offerecimento de 1 por cento de abatimento feito por João Hippolyto de Meira Lima.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as condições especiaes abaixo copiadas

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de agosto de 1857. O secretario. Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.a As obras do 15. lanço da estrada do sul far-se-hão de conformidade com o orçamento, planta e perfis approvados pela directoria em conselho, e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 15:620$ rs.

1.a O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e deverá concluilas no de 18 mezes, ambos contados na forma do art. 31 da lei n. 286, dando transito ao publico em toda a extensão do lanço no fim de 6 mezes.

3.a O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações iguaes cuja ultima será paga na occasião da entrega definitiva, e as outras corresponderão a cada terço das obras.

4.a O praço da responsabilidade será de um anno, durante o qual o arrematante será obrigado a manter a estrada em perfeito estado de conservação reparando as ruinas todas as vezes que exigir o engenheiro da estrada.

5.a Para tudo o que não se acha especificado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n.286.—Conforme.—O secretario, A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico, que no dia 3 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra dos concertos da ponte do Anjo sobre o rio Serinhãem, avaliados em 1:2765 rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de agosto de 1857.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.a Os concertos da ponte do Anjo sobre o rio Serinhãem serão feitos de conformidade com o orçamento apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 1:2765 rs.

2.a Estes concertos deverão principiar no prazo de um mez e serão concluidas no de seis mezes, a contar da data da arrematação.

3.a A importancia da arrematação será paga em uma só prestação, quando os concertos estiverem concluidos, que serão recebidos definitivamente.

4.a Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. — Conforme. — O secretario, A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 11 do corrente, manda fazer publico, que no dia 3 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do empedramento do 23.· lanço da estrada da Victoria, avaliada em 8:602$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de agosto de 1857.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.a As obras do empedramento do 23.· lanço da estrada da Victoria, executar-se-hão de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 8:602$ rs

2.a As obras principiarão no prazo de um mez e findarão no de um anno, ambos contados de conformidade com o art. 31 da lei provincial n. 286.

3.a O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha na forma do art. 39, da mesma lei provincial n. 286.

4.a O arrematante excedendo o prazo para a conclusão das obras pagará uma multa de 100$ rs. por cada um mez, embora lhe seja concedida prorogação.

5.a O arrematante durante a execução das obras proporcionará transito ao publico e aos carros.

6.a O arrematante será obrigado a empregar pelo menos metade do pessoal de gente livre.

7.a Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.—Conforme.— O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 11 de julho ultimo, manda fazer publico, que no dia 27 do corrente, ao meio dia, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade de Goianna, por tempo de 3 annos, a contar do 1.· de outubro do corrente anno ao fim de setembro de 1860, avaliado cada lampeão em 180 rs. diarios.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, competentemente habilitadas, que ahi encontrarão as condições da mesma arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de agosto de 1857. - O secretario, A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 11 do corrente, manda fazer publico, que no dia 10 de setembro proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do 9.º lanço da estrada do norte, avaliada em 9:236$426 rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de agosto de 1857.— O secretario, A. F. da Annunciação:

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.a As obras do 9 lanço da estrada do norte far-se-hão de conformidade com o orçamento, planta e perfis, approvados pela directoria em conselho, e apresentados a approvação do Exm. Sr presidente da provincia, na importancia de 9:236$426 rs.

2.a O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez e deverá conclui-las no de 13 mezes, ambos contados na forma do art. 31 da lei provincial n. 286, dando transito ao publico em toda a extensão do lanço no fim de seis mezes.

3.a O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações iguaes, cuja ultima será paga na occasião da entrega definitiva, e as outras corresponderão a cada terço das obras

4.a O prazo de responsabilidade será um anno, durante o qual o arrematante será obrigado a manter a estrada em perfeito estado de conservação.

5.a Para tudo o que não se achar especificado nas presentes clausulas, nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n 286.—Conforme — o secretario, A. F. da Annunciação.

— O Sr. collector das rendas provinciaes do municipio de Goianna faz saber que em o dia de hoje lhe foi entregue pelo delegado deste termo o escravo crioulo de nome Luiz, natural da comarca do Limoeiro, de idade de 25 annos, estatura alta, rosto redondo, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz chato, bocca grande, barba pouca, picada de bexiga, preso nessa cidade a ordem do mesmo delegado, no dia 3 de janeiro do corrente anno, sendo avaliado na quantia de 1:200$; pelo que chama-se a todas as pessoas que tiverem direito ao referido escravo, para que dentro de 60 dias, contados da publicação deste, apresentem na collectoria da dita cidade sua justificação de dominio, a qual será produzida perante o juizo municipal desse termo, e findo o prazo mencionado será arrematado em hasta publica, á porta do mesmo Sr. collector, precedendo-se annuncio do dia e hora em que houver de ter lugar dita arrematação, publicando-se este edital pela imprensa, e onde mais convier. Collectoria provincial do municipio de Goianna 30 de julho de 1857.—O escrivão da collectoria, Luiz de Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz do direito especial do commercio, nesta cidade do Recife, e provincia de Pernambuco, por S. M. o imperador, que Deos guarde etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, ou della noticia tiverem, em como José Candido de Barros, me enderecou a petição do theor seguinte:

Diz o tenente-coronel José Candido de Barros, morador nesta cidade, que Lino José de Castro e Araujo, então commerciante estabelecido nesta cidade lhe he devedor da quantia de 500$ rs., de uma nota promissoria, vencida em 18 de julho de 1854, com os juros de um por cento ao mez, a qual nota foi transferida ao supplicante por Antonio José da Costa Guimarães, tambem commerciante, e como os supplicados não tenham pago o seu debito, nem se saiba onde se acham residindo actualmente, requer o supplicante a V. S. sirva-se de admitti-lo á justificar a ausencia dos supplicados, e isto feito se passe carta de editos, afim de serem os supplicados citados para na primeira audiencia deste juizo, verem assignar-se-lhes os 10 dias da lei, dentro dos quaes deverão confessar, ou allegar os seus meios de defeza pena de revelia.

Assim, pede ao Exm. Sr. Dr. juiz do commercio lhe defira.—E R. M.—Moraes e Silva.

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Distribuida, justifique. Recife 2 de julho de 1857.—A F. Peretti.

Em cumprimento do meu despacho foi a petição distribuida ao escrivão Francisco Ignacio de Torres Bandeira, e o supplicante produzindo as suas testemunhas justificaram a ausencia dos supplicados em lugares não sabidos; e subindo os autos a minha conclusão proferi a sentença do theor seguinte:

A vista da inquirição de fls 4, julgo provada a ausencia dos justificados em lugares não sabidos; pelo que mando que sejam citados por editos, passando-se as respectivas cartas com o prazo de 30 dias, findo o qual e havidos os justificados por citados se lhes nomeará curador, para com este correr a causa os seus devidos termos; pagas pelo justificante as custas. Recife 19 de agosto de 1857 —Anselmo Francisco Peretti

Nada mais se continha em minha sentença aqui transcripta, por força da qual o mencionado escrivão fez passar a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, pela qual chamo, cito e hei por citados os justificados Lino José de Castro Araujo, e Antonio José da Costa Guimarães, para que dentro do referido prazo compareçam neste juizo para allegarem o seu direito por todo o conteudo na petição acima transcripta; pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos dos referidos supplicados, os poderão fazer scientes do que acima fica exposto.

E para que chegue noticia a todos, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 22 de agosto de 1857.

Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão do juizo especial do commercio o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio se faz publico, que o vapor costeiro Persinunga sahe para Maceió no dia 27 do corrente as 6 horas da tarde, e a mala que deve conduzir para a mesma provincia fecha-se as 5 horas da tarde do mesmo dia.

Directoria das obras militares

Precisa-se pintar o quartel do Hospicio, e quem deste trabalho se quizer encarregar por empreitada, póde dirigir-se a esta directoria, onde existe o orçamento, e se póde fazer o ajuste.

— O administrador interino do consulado provincial, em virtude do disposto no art. 3 do regulamento de 3 de julho de 1852, faz publico que se acham depositados 3 cavallos apprehendidos pela subdelegacia da freguezia de S. José, os quaes são considerados bens do evento, por se desconhecer seus donos, e para que seja cumprido o que contém o sobredito artigo, mandou publicar pela imprensa, para, no prazo de 15 dias, comparecer quem aos ditos cavalos tenha direito, findos os quaes se procederá a arrematação pela fórma determinada no art. 4 do citado regulamento; e para que chegue a noticia, mandou fazer o presente edital aos 14 de agosto de 1857. — Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na sala das suas sessões, continu'a a praça das casas ns 31 da rua da Moeda, 26 e 30 do becco da Lama, 5 e 39 da rua de S. Francisco, e 8 da rua do Aragão.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 20 de agosto de 1857 — O escrivão, Antonio José Gomes do Correio.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

O artista dramatico Germano Francisco de Oliveira, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que acaba de contratar com o governo da provincia a empreza do theatro de Santa Isabel, devendo dar começo ás representações dramaticas no dia 7 do proximo mez de setembro.

Os Srs. que pretenderem camarotes ou cadeiras podem dirigir-se ao escriptorio do theatro, que desde ja se acham abertas as assignaturas, sob as condições seguintes:

As assignaturas serão feitas por 12 ou 24 recitas. As primeiras terão o desconto de 6 por cento sobre o total da sua importancia que será paga adiantada; e as segundas terão 10 por cento de desconto com a mesma condição.

Os Srs. assignantes terão sempre a preferencia a seus camarotes ou cadeiras em todos os espectaculos que se derem no theatro de Santa Isabel, seja de que genero fôr, com tanto que sejam debaixo da direcção do actual emprezario.

Os espectaculos serão sempre variados de dramas, comedias, vaudevilles e farças, obrigando-se o emprezario a apresentar durante os tres primeiros mezes, a saber setembro, outubro e novembro novas peças novas ainda não representadas neste theatro.

O emprezario, que tantos favores deve ao illustrado publico pernambucano, favores que elle reconhece serem devidos, não ao seu merecimento ou talento artistico, mas sim a summa bondade, e animo protector que altamente caracterisa o mesmo publico, espera mais obter toda a sua coadjuvação e apoio sem o que baldados serão todos os seus bons desejos e esforços.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão, participa a seus illustres favorecedores, que tendo-se de retirar desta provincia, offerece-lhes esta semana uma agradavel exposição de vistas todas novas.

Guerra do Oriente.

1.a Plano da provincia Ersan e Odessa etc. etc.

2.a S. M. Napoleão III, a bordo do vapor Imperial a visitar a flota ingleza em Calais.

3.a A sanguinolenta batalha de Alma tomada por outro ponto.

4.a A batalha de Chernaia, aonde os Russos foram repellidos por seis mil homens das tropas sardas.

5.a Batalha e incendio de Moscow por Napoleão I, e os Russos.

6.a A sanguinolente batalha de Inkerman batendo-se a ferro frio, tomada por outro ponto.

7.a Batalha das trincheiras franceza tomada por outro ponto.

8.a Os Francezes fugindo da não Castella a Velha, estando prisioneiros em frente de Cadiz, em 7 de abril de 1811.

9.a O palacio do Sultão, imperador da Turquia.

10.a Vista de Marselha em França.

11.a Igreja de Santa Maria e seus arrabaldes em Paris

12.a Hotel-de-ville de Paris.

13.a Vista de Montevidéo.

14.a Vista de Genova tomada de Saumon.

15.a Vista de Bayons, França.

16.a Vista do palacio real de Amsterdam.

17.a Jardim e palacio de Versalhes.

18.a Napoleão I, botando o oculo em frente da Cathedral de Milão.

O salão estará aberto das 7 até as 11 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos Maritimos.

COMPANHIA brasileira de paquetes a vapor.

O vapor «Paraná», commandante F. F. Borges, espera-se dos portos do norte em seguimento para o sul até o dia 26 do corrente. Os senhores que tiverem de remetter carga ou encommendas, deverão ir ar agencia no dia da chegada do vapor, para se engajar o que poder ser recebido: no dia da sahida somente se admitte passageiros e dinheiro a frete até as hora do expediente. Agencia na rua do Trapiche n. 40.

Acaracú.

No dia 22 do mez corrente segue o patacho Santa Cruz, capitão Francisco José da Silva Ratis; para o resto da carga, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Sahe nestes dias por ter uma boa parte da carga engajada, o veleiro patacho «Anna», capitão Domingos Henrique Mafra: a tratar com Tasso & Irmãos.

Para o Rio de Janeiro

segue no dia 31 do mez corrente, o brigue HERCULES: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade a veleira sumaca nacional Conceição, tem prompto metade de seu carregamento: para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Amazonas pretende sahir com muita brevidade, por ter a bordo dous terços de seu carregamento prompto: trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Companhia Pernambucana.

O vapor Persinunga, commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira, segue viagem para os portos do sul no dia 27 do corrente, as 6 horas da tarde; a carga deverá ser embarcada até o dia 26 as 5 horas tambem da tarde, não recebendo mais alguma depois dessa hora.

Leilões.

LEILÃO extraordinario.

(Sem reserva alguma).

A. Topi, com deposito de objectos de marmore e alabastro, no aterro da Boa-Vista n. 12, tendo de retirar-se brevemente para a Europa, fará leilão por intervenção do agente Borja, do seguinte: um grande e lindo sortimento de figuras diversas, representando personagens celebres antigas e modernas differentes vasos gothicos e gregos para adorno de sala e para jardins, 2 ricas mesas de mosaico, historia natural (passaros, quadrupedes), jarros, garrafinhas, fructeiras de varios modelos, objectos para escriptorio, e para enfeites de mesa, e uma immensidade de outros muitos artigos de gosto e de luxo, que só podem ser apreciados com a vista, segundo os cathalogos, que serão distribuidos no dia terça-feira 25, no armazem do dito agente, na rua do Collegio n. 15, e no supra e citado estabelecimento, aonde tera lugar o leilão: quarta-feira 26 do corrente, as 10 horas em ponto da manhãa.

— O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fara' leilão de uma excellente mobilia de jacaranda' com pedra, e uma infinidade de outros muitos objectos de marcineiria e outras qualidades (que serão vendidos sem limite de preço algum), uma caixa com cassas, uma dita com chapéos francezes de massa e do Chile, e uma porção de relogios inglezes, suissos e horisontaes (para liquidação); e bem assim um excellente carro de quatro rodas, com uma linda parelha de cavallos russos, um carneiro muito manso, para criança montar, 1 caixa com calungas e mais objectos de porcellana 2 optimos cavallos para carro, e 1 dito bom andador para sela e dous optimos escravos moços proprios para todo o serviço, os quaes serão vendidos pelo maior preço offerecido: segunda-feira 24 do corrente as 10 horas da manhãa.

--- O agente Pestana fará leilão, por conta de quem pertencer, de uma mobilia de jacarandá, consistindo em cadeiras, ditas de braço, sofa, mesa redonda, consolos, uma magnifica cama de jacarandá e franceza, um guarda-roupa, diversas obras de jacarandá para sala de jantar, marquezas, cadeiras, consolos, sofas, lanternas, candelabros, um apparelho de louça azul para mesa, dito de porcelana para chá, copos, calis, garrafas e muitos mais objectos, e trens de cozinha; assim como um excellente mulatinho do 12 a 13 annos, muito bonita figura, o que tudo se acha patente a exame dos compradores: quarta-feira, 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no sobrado do Illm Sr. commendador Magalhães Bastos, na rua do Cadeia n. 25, primeiro andar de terraço que fica por cima da loja do Sr. Felix, alfaiate.

Avisos Diversos.

--Um funccionario publico comprometteu ha 6 annos a uma pessoa de quem se dizia amigo, e por mais que este amigo, tenha escripto, instado e soffrido pelo dito funccionario para cumprir com seu dever, tem sido ludibriado, caçoado, e até menosprezado! Não sendo pois possivel fazer chegar o referido funccionario ao cumprimento de seu dever por outros meios, vai-se trazer ao publico este negocio, se elle o não concluir, para ao menos não continuar elle a passar por honrado.

A victima.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa a's 9 da noite, bilhetes, meios e quartos, da primeira parte da primeira loteria do convento de S. Francisco de Olinda, cujas rodas andam no dia 29 do corrente. Thesouraria das loterias 22 de agosto de 1857.—José Januario Alves da Maia.

Loteria DA provincia.

AO 5:000$, 2:000$ E 1:000$.

No escriptorio do abaixo assignado, vende-se bilhetes, meios e quartos em quantia de 100$ para cima a dinheiro a vista pelos seguintes preços:

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$000
Meios	2$750	«	2:500$000
Quartos	1$375	«	1:250$000

P. J Layme.

Loteria da provincia.

Quarta parte da segunda loteria do hospital Pedro II.

Continuam a obter premios grandes os felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado, como se ve nos seguintes numeros vendidos na loteria a cima mencionada.

Nums. 2783	5:000$	2 quartos.
922	2:000$	1 meio.
416	1:000$	2 quartos.
2697	400$	bilhete.
1164	200$	1 meio.
3420	200$	1 dito.
2800	100$	2 quartos.
2074	100$	bilhete.
2087	100$	dito.
1129	100$	1 meio.
3404	40$	1 meio.
410	40$	2 quartos.
142	40$	1 meio.
3434	40$	1 dito.
3826	40$	1 dito.

A garantia dos 8 0|0 he paga apenas sahir a lista geral no escriptorio de

P.J. Layme.

— Vende-se farinha de milho muito nova, chegada pelo ultimo navio d'America: no armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzalla Velha n. 106.

— Arrenda-se o engenho denominado Conceição, na povoação de Beberibe, quer como engenho, quer como sitio, tem todas as proporções para plantação, o rio junto a casa de vivenda, que he boa, tem varios arvoredos de fructos, a vista do arrendatario se expora' o mais: quem o pretender dirija-se ao proprietario abaixo assignado na praça da Boa-Vista n. 28.—Manoel Elias de Moura. Recife 22 de agosto de 1857.

Mudança do estabelecimento de pianos de J. Vignes.

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

Doce de araçá e banana.

Chegou á rua do Collegio n. 5, nova remessa de doce de araçá e banana, fabricado no engenho Guerra.

--- Vende-se um bonito moleque de 10 annos, sem defeito: na rua do Collegio n 18, segundo andar.

--- Vende-se uma boa burra franceza, de armario, com segredo: na rua da Cruz n. 26, armazem.

--- Aluga-se uma preta que faz o diario de uma casa: na rua Direita n. 24.

--- Precisa-se de um rapaz para caixeiro de armazem, que saiba escrever e contar bem, o qual dando fiador a sua conducta, encontrará com quem tratar, na rua de Apollo n. 24.

— O herdeiro de Manoel Paes Barreto, fallecido em dias do corrente mez, he Miguel dos Anjos Paes, unico competente para vender o sitio das Areas, que era do dito finado como em juizo se provará, sendo por conseguinte nulla qualquer transacção que outrem effectuar sobre esse sitio.

--- Precisa-se alugar annualmente 4 escravos para trabalhar em um armazem de assucar; paga-se bem: a tratar na rua do Vigario n. 11,

--- Precisa-se alugar uma preta escrava para uma casa de pouca familia, que cozinhe e faça as compras de rua: a fallar na rua do Aragão n. 1, primeiro andar.

— Desappareceu no dia 18 do corrente o preto Benedicto, de nação Angola, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, cor bastante preta, estatura regular, olhos um tanto vermelhos, beiços grossos, barba rapada, traz bigode, levou camisa de algodãozinho, calça de azulão por cima da calça, uma correia com fivela, barrete na cabeça, officio de catraeiro, foi do fallecido Antonio Fereira Lopes e hoje de viuva: quem o apprehender leve-o ao pateo de S Padro n 6, segundo andar, que será bem gratificado.

Cera de carnaubã.

Vende-se cera de carnauba. a mais superior que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo: na rua Nova n. 20, loja.

CAL DE LISBOA.

Vende-se cal de Lisboa vinda no ultimo navio, em barris bem acondicionados, por preço commodo: na rua de Apollo, armazem n. 2 B.

— Antonio Joaquim dos Santos Andrade e sua senhora, retirando-se para a Europa, e não podendo despedir-se de todas as pessoas da sua amizade em consequencia da rapidez da sua partida, pedem-lhes desculpa dessa falta, e offerecem-lhes alli os seus prestimos

--- Os abaixo assignado fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio, que venderam a sua taberna, sita na rua da Trempe n. 1, e julgam nada dever pertencente a dita taberna, porém se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas no prazo de oito dias, a contar da data deste, findos os quaes não se admitte reclamação alguma. Recife 22 de agosto de 1857.

Miguel José da Costa & Irmão

--- O abaixo assignado, morador no engenho S. Pedro, freguezia de Pao d'Alho, previne pelo presente a todas as autoridades policiaes e ecclesiasticas, não só da comarca de Pao d'Alho como das de mais da provincia, que tendo-se evadido de casa o seu filho menor Ignacio Correia de Mello, de 18 annos, alto, imberbe, secco do corpo, cor alva, cabellos crespos, olhos pretos, pés grandes, com o fim de casar contra a vontade do annunciante e todas as conveniencias sociaes, com Archangela de tal, filha natural de Lourença de tal, moradoras no engenho Itanhenga da supradita freguezia, e tendo o annunciante, pelo juizo ecclesiastico, impedido esse disparatado consorcio, reclama a intervenção das autoridades policiaes, afim de que capturem esse seu filho desvairado, e o façam recolher em lugar seguro, avisando o annunciante para lhe dar o conveniente destino, e evitar dest'arte o abysmo em que infelizmente elle procura despenhar-se. Recife 22 de agosto de 1857.

José Ignacio Correia de Mello.

--- Antonio José Rodrigues de Souza, em sua viagem a Europa, deixou como seus bastantes procuradores, seu irmão Luiz José Rodrigues de Souza, Antonio dos Santos Vieira, e seu irmão João Baptista Rodrigues de Souza; e não tendo tempo para se despedir de todas as pessoas de sua amizade, pede-lhes desculpa por esta falta involuntaria.

Loteria DA Provincia.

AOS 5:000$ 2:000$ e 1:000$.

O abaixo assignado garante os bilhetes da loterias da provincia, responsabilisando-se a pagar os premios maiores sem o desconto de 8 por cento da lei, cujos bilhetes vão com a seguinte rubrica —Silva Guimarães & C.— e tem exposto a venda na sua loja no aterro da Boa-Vista n. 56 A, os bilhetes da primeira parte da primeira loteria do convento de S. Francisco de Olinda, a qual corre no dia 29 do corrente:

Bilhetes	6$000	recebe	5:000$
Meios	3$000	»	2:500$
Quartos	1$500	»	1:250$

Na mesma loja acima, vendem-se a dinheiro a vista, da quantia de 100$ rs. para cima. pelos preços:

Bilhete	5$500	recebe	5:000$
Meios	2$750	»	2:500$
Quartos	1$375	»	1:250$

José Joaquim da Silva Guimarães & C

--- Vende-se uma escrava de nação, sabe cozinhar, lavar e engommar: na rua Direita, casa n. 6.

--- O abaixo assignado leu a resposta, que o Sr. João Cancio Gomes da Silva se dignou dar em 17 deste mez as instancias repetidas, que o mesmo abaixo assignado fez no Diario de Pernambuco, Liberal Pernambucano e Despertador Commercial do Norte, e sente que o Sr. Gomes da Silva, não obstante estar um pouco mais socegado das fadigas dos seus trabalhos, e com o espirito placidamente repousado, como assevera na dita sua resposta, que veio no Liberal n. 1457 de 19 deste mesmo mez, ainda assim continue a adulterar os factos, e a peccar contra a verdade, como o abaixo assignado passa a demonstrar.

Em 7 de março de 1855, o Sr. Gomes da Silva fez citar ao abaixo assignado para no juizo da segunda vara civel desta cidade responder aos termos de um libello civel, no qual lhe queria pedir a quantia de 380$950 reis, e apresentada a acção na audiencia, em 17 do dito mez de março, offereceu o Sr. Gomes da Silva o seu libello, na qual disse no primeiro artigo, que o R. (he o abaixo assignado), comprara em sua loja varias fazendas para seu uso, na importancia de . . 200$000 reis.

Disse no segundo artigo, que morando o mesmo R no primeiro andar da casa n. 33 da rua Nova, por lh'o ter cedido o autor (he o Sr. Gomes da Silva), na razão de 20$800 rs. cada um mez, deixou de pagar 8 mezes e 21 dias de aluguel, que importa em 180$950 rs., que com a quantia de 200$ rs., das fazendas, prefaz a de 380$950 rs.

Ora, do que fica exposto, he manifesto, em primeiro lugar: que a acção, que o Sr. João Cancio Gomes da Silva move ao abaixo assignado não he encaminhada como diz pelo juizo do civel da primeira vara. em segundo lugar, que o Sr. Gomes da Silva pede no seu libello somente 200$ rs de fazendas, que o abaixo assignado comprara em sua loja para seu uso, e mais 180$950 reis de aluguel do primeiro andar da casa na rua Nova n. 33, relativo a 8 mezes e 20 dias a razão de 20$800 rs. por cada mez: do que se segue, que nem he exacto, que o abaixo assignado seja devedor ao Sr. Gomes da Silva de dinheiros, que pedia para gasto de sua casa emquanto ia, e voltava do Recife: nem he verdade, que seja devedor de importancia de fazendas compradas em nome do Exm Sr. barão de Suassuna; e dá-se a mesma falta de verdade quanto a quantia de 430$ rs., que o Sr. Gomes da Silva tem declarado, que o abaixo assignado lhe he devedor.

Accresce ao esposto, que nesses mesmos autos do libello do Sr. Gomes da Silva o abaixo assignado contrariando o libello allegou, que pelo dito senhor está obrigado a L. Leconte Feron & C., por tres lettras na importancia de 2:126$400 rs., e a Rostron Rook & C., por uma lettra de 127$800 reis: ora, estes debitos não foram ainda pagos pelo Sr. Gomes da Silva, e por isso permanece a obrigação do Sr. Gomes da Silva, e a do abaixo assignado: logo como pode o Sr. Gomes da Silva se dizer credor do mesmo abaixo assignado?

O abaixo assignado tem essa mobilia, essa escrava, que o Sr. Gomes da Silva diz que ninguem compre, e o Sr. Gomes da Silva quebrou e não obstante ter a fortuna de seus credores annuirem a rebater 70 por cento nos seus creditos, nem assim o Sr. Gomes da Silva lhes pagou.

E agora pergunta o abaixo assignado ao Sr. Gomes da Silva ainda quando a divida demandada fosse liquida; o Sr. Gomes da Silva podia recebe la?

Tolere o Sr. Gomes do Silva, que o abaixo assignado lhe diga ainda que nunca quiz vender nem mobilia, nem escrava, que esses annuncios do Sr. Gomes da Silva que tem apparecido no Liberal Pernambucano são filhos do desejo, que tem o Sr. Gomes da Silva de provocar o abaixo assignado; por que o abaixo assignado tem uma posição, e o Sr. Gomes da Silva na la possue, e por isso não se importa de enxovalhar a quem S. Mc. sabe que não pode ser assim enxovalhado, sendo a razão porque avançou tanta falsidade.

Sr. João Cancio Gomes da Silva quanto, tenho dito, deixaria de praticar se S. Mc não me tivesse tanto provocado; mas he esta a ultima vez que me occuparei com S. Mc; porque não estou ocioso, para estar respondendo a tanta falsidade.

Recife 22 de agosto da 1857.

Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo

--- Quarta-feira, 26 do corrente, depois da audiencia do Illm Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda nacional, se hão de arrematar os bens seguintes, penhorados por execuções da mesma fazenda, contra seus devedores: uma casa terrea na rua da Casa Forte n 43, feita de cal e tijolo, com 15 palmos de frente, cozinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 300$000, penhorada a Maria Francisca da Costa, em lugar de Florencia Maria das Virgens; uma dita na rua da matriz da Boa Vista n. 17, com 18 palmos de frente e 70 de fundo sotão de baixo de coberta, cozinha fóra e quintal murado por 900$000. dos herdeiros de Antonio dos Santos Correia; uma dita na travessa de S José n 13, com 17 palmos de frente e 70 de fundo. sotão, cozinha fóra, quintal murado e cacimba por 1:200$, de Marianna Hermogenes da Conceição; uma dita em frente da igreja dos Remedios, com grandes commodos, terreno de voluto em ambos os oitões, e fundos até a camboa por 1:500$, de Francisco de Assis Campos Cosdem; 12 cadeiras, 2 bancas e 1 marqueza, tudo de madeira angico, por 46$000, de Luiz Antonio Rodrigues de Almeida: quem pretender arrematar os bens ácima declarados, compareça no lugar e hora do costume. Recife 22 de agosto de 1857.--O solicitador do juizo,

Joaquim Theodoro Alves.

Tinta.

Vende-se superior tinta para escrever, de Lisboa: na rua das Cruzes n. 30.

--- Na rua do Brum n. 22, terceiro andar. precisa-se de uma ama parda ou crioula, para lavar em casa roupa de meninos e engommar: paga-se bem, agradando, por uma precisão.

--- Quem precisar de um excellente administrador para engenho, dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 43, que encontrará uma pessoa com todas as habilitações precisas para bem desempenhar este emprego, e dará fiador a sua conducta.

— Na typographia da rua da Praia n. 43 deseja-se fallar aos Srs. João Francisco da Lapa, Manoel Pereira Brandão e padre Fortunato David Amador de Oliveira, este morador na praia do Janga, e aquelles na cidade de Olinda.

--- Miguel José da Costa retira-se para Europa afim de tratar de sua saude.

--- Joaquim Carneiro retira-se para Europa afim de tratar de sua saude.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio muito perto desta cidade: trata-se na rua do Vigario n. 6

--- Fazem-se vestidos e casaveques, tanto de meninas como de senhoras: na rua do Vigario n. 10, por cima do pintor, segundo andar.

companhia Vigilante.

Pela segunda vez se convidam os accionistas desta companhia para reunião na terça feira 25 do corrente, na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

Bento C. B. de Azevedo.

--- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 2, no becco de S. Pedro: os pretendentes para ve-lo, a chave está nas lojas do sobrado, e para tratar do ajuste na rua do Collegio n. 23, primeiro andar.

--- O Sr. Pedro de Carvalho Lima tem uma carta vinda de Lisboa, na rua do Apollo n. 19, taberna.

Clara Maria da Assumpção de S. Paio agradece summamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao officio solemne, que fora celebrado na igreja do Corpo Santo, no dia 17 do corrente, por alma de seu mui prezado filho Luiz Carlos Frederico de S. Paio.

--- Aviso ao respeitavel publico, que por causa de igual nome e de alguma duvida, de ora em diante, em lugar de José Gomes do Rego Barros, me assignarei por José Olympio do Rego Santiago.

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA.

Rua Nova n. 49, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrara' o publico um grande sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, palitós de panno fino preto e de cores, ditos de casemira de cores, ditos de bombazim, merinó, princeza, alpaca, brim de linho branco e de cores, ganga e riscadinhos, calças de casemira preta e de cores, de merinó, princeza, brim de linho branco e de cores, ganga e fustão, colletes de velludo, gurgurão, casemira bordada e lisa, setim bordado, macao, merinó e fustão, gravatas e luvas de todas as qualidades, chapéos pretos para homens, ditos de castor branco com pello e rapado, camisas francezas, e outros muitos objectos que agradara' aos freguezes, tanto na qualidade da fazenda e bem acabado das obras, como na commodidade dos preços.

— Aluga-se um sobrado e dous quartos fóra, com um grande quintal aterrado para o lado do pantano, proprio para plantação, sito no lugar dos Arrombados, defronte do Collegio dos orphãos: quem o pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães, na rua de Apollo, armazem do Sr. Barbosa n. 30.

— Dr. Manoel de Souza Garcia, não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos pela brevidade de sua viagem, pede desculpa por meio deste, offerecendo o seu limitado prestimo na provincia do Ceara.

--- O abaixo assignado faz ver a quem convier, que a taberna sita na rua do Socego no Campo Verde, pertencente ao Sr. Antonio Ribeiro Fernandes, pertence ao abaixo assignado por compra que fez ao dito senhor desde o dia 1.º de junho do corrente anno. Recife 20 de agosto de 1857.

Manoel Joaquim Alves dos Santos.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa: na rua do Caldeireiro, taberna n. 68

--- Na rua do Trapiche n. 17, escriptorio, precisa-se de um criado.

--- Precisa-se de um amassador: trata-se na rua Nova n. 52. Paga-se bem.

— Precisa-se de duas pessoas para o serviço interno de uma casa estrangeira, uma que entenda de cozinha, e outra que cosa e engomme: na rua Nova n. 17.

— Tendo de ser arrematadas no dia 25 do corrente mez, depois de finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, duas moradas de casas terreas, sitas no bairro do Recife, sendo uma na rua da Guia n. 4, com 20 palmos de frente e 60 de fundo, sotão de baixo de coberta, cozinha fóra, quintal murado, avaliada por 1:400$, e a outra na rua da Senzala Velha n. 15, com 24 palmos de frente e 36 de fundo, com um telheiro que serve de cozinha, avaliada por 1:000$000, cujas casas pertenciam ao finado José Joaquim da Cunha, e vão à praça a requerimento do inventariante e testamenteiro do dito finado João Tavares Cordeiro.

Asseio e promptidão.

Na rua das Cinco Pontas, casa n 136, engomma-se com muita promptidão e aceio, e tomam-se algumas freguezias.

— A ex-sociedade dramatica julga nada dever, todavia, se alguem se julgar credor della, apresente-se ao Sr. Coimbra para ser promptamente pago.

--- O abaixo assignado previne em tempo que outro inimigo figadal não tem senão seu sogro José de Amorim Lima, e por conseguinte só a elle deverá ser imputada qualquer catastrophe que lhe aconteça. O abaixo assignado ve-se na dura necessidade de fazer este publico protesto, por quanto a penas o dito seu sogro contra elle intentou uma acção de prodigalidade, desde logo tem sido perseguido na rua, de noite, por vultos disfarçados como elle, logo deu parte á policia para garantir-lhe seus dias He natural que o dito seu sogro queira talvez, por meio daquella acção de prodigalidade, fazer lucrativa especulação de obter os bens do abaixo assignado, que com sua filha casou sem dote algum, mas pretender arrancar-lhe a existencia he o que não se coaduna com o caracter e idade do mesmo seu sogro. Deos, porém, se ha de amerciar do abaixo assignado! Recife 21 de agosto de 1857.

Umbelino Maximino de Carvalho.

--- Quem tiver penhores em poder do abaixo assignado, venha resgatar no prazo de 8 dias, a contar da data deste annuncio, no fim do qual passarei a vende-los para pagamento do meu principal e juros.

Antonio da Cunha S. Guimarães.

---- Fazem-se franjas largas e estreitas, tanto de lãa como de retroz: na rua do Vigario n. 10, por cima do pintor, segundo andar.

--- Na rua do Brum n. 22, terceiro andar, precisa-se de uma ama para acabar de criar uma criança, paga-se bem, agradando.

--- Precisa-se arrumar de caixeiro um rapaz brasileiro, ou para taberna de que tem bastante pratica, ou para segundo caixeiro de armazem de assucar: quem pretender, pode dirigir-se a rua do Brum, armazem n. 22.

--- Domingos Francisco Ramalho, e sua familia vai a Europa a tratar de sua saude, deixa por seu primeiro procurador encarregado de todos seus negocios tendentes a sua loja o seu com-cunhado José Gonçalves Malveira, segundo o Sr. José Nunes de Paula e terceiro o Sr. José Ribeiro da Costa.

--- Rogo ao Sr. José Thomaz de Campos Quaresma o favor de declarar pelos jornaes os factos que o autorisam para dizer ao Illm. Sr. inspector da alfandega que eu era inimigo do mesmo senhor inspector.

João Athanasio Botelho.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de vender ao povo no balcão, e que seja agradavel para os freguezes, e que abone sua capacidade: na padaria do pateo da Santa Cruz, com a entrada pela rua do Rosario n. 55.

--- Precisa-se de um moço portuguez, de idade de 18 a 20 annos, para trabalhar em uma fabrica de velas de carnauba: na rua Direita n. 59.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos: os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—Seraphim & Irmão.

--- A Exma. Sra. D. Joaquina Ignacia Borges Lima, que morou no sobrado amarello, na rua Augusta, queira mandar concluir o negocio que deixou a lado quando se mudou do dito sobrado, na taberna defronte.

--- Precisa-se de um caixeiro bom balcão para uma loja de fazendas no bairro de Santo Antonio, annuncie ou dirija-se a rua do Queimado n. 27.

--- O Sr. C. W. Mull não se poderá retirar para fóra da provincia de Pernambuco, sem que venha ajustar contas com os abaixo assignados.--Christiani & Irmão.

--- Precisa-se de 3 amassadores, que sejam desembaraçados em todo o serviço: na rua do Rangel n. 13, ou na padaria da rua dos Pescadores n. 2 e 4.

Para a festa.

Aluga-se uma casa à margem do Capibaribe, com commodos para familia, com 3 quartos, dispensa, gabinete, quintal, cozinha fóra, estribaria, e um optimo copiar para recreio: a tratar na rua Nova n. 39, primeiro andar.

Fabrica de caldeireiro, fundição de bronze, e mais metaes, na rua do Brum do Recife n. 28, conhecida por fabrica do Mesquita,

Neste antigo estabelecimento tem feitos e fazem-se com presteza, de encommenda, os objectos abaixo notados, com a maior perfeição possivel e commodo preço, a saber:

Bronzes para engenho, cavilhas, parafusos para roda d'agua e torneiras o mais perfeitas possivel.

Alambique de cobre de quaesquer dimensões e modelos conhecidos, carapuças e serpentinas em separado.

Bombas de cobre de qualquer modelo, com junços e valvulas de bronze.

Coxas e parões de cobre, e de ferro para engenhos, caldeiras de cobre e de ferro estanhadas para navios.

Cobres de todas as qualidades necessarias para o fabrico d'assucar, e picada para roda de mandioca.

Crivos dentados dos mais modernos, portas de fornalha e registros para assentamentos de engenhos.

Eixos e trilhos para carros, aguilhões, e parafusos para engenhos de quaesquer tamanhos

Portões e grades para sitios, e varandas para casas de quaesquer modelos que possam desejar.

Governaduras de bronze para navios, cannas de leme, e quaesquer ferragens para os mesmos.

Cannas de cobre, de chumbo e de zinco para encanamentos d'aguas de casas, de sitios para jardins.

E todos mais objectos, que he possivel fazerem-se de cobre, bronze, latão, zinco, chumbo e ferro, que ficam por notar, e que seria enfadanho o enumera-los.

Tambem se fazem todos os concertos, que possam ser necessarios aos senhores de engenho, em quaesquer peças das acima mencionadas, como sejam aguilhões e parafusos. ser necessarios para engenhos, com promptidão, e perfeição; addição esta, que por ser pouco lucrativa, muitas vezes outros estabelecimentos recusam fazer, e que neste, sempre se fizeram, e se farão afim de a todos servir como lhe for possivel, e a bem de todos, que o occuparem, porque sempre foi este o desejo do fundador deste estabelecimento.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Hospicio n 15.

OBJECTOS DE SEGEIROS E SELLEIRO, PARA A FABRICAÇÃO DE SEGES E ARREIOS.

Pelas experiencias de muitos annos neste genero, me he possivel, tanto pela propria fabricação, como pelas relações com as principaes fabricas, fornecer qualquer artigo pertencente ao fabrico de seges e arreios de todas as qualidades. Os senhores fabricantes, que honrarem ao abaixo assignado com encommendas dadas por desenhos ou explicações, podem assegurar-se, que suas encommendas serão exactamente executadas, e por preços os mais moderados possiveis: para mais informações, dirijam-se por carta directamente a H. M F. Rohs, em Altona, perto de Hamburgo.

RUA NOVA N. 34

Madama Rosa Hardy recebeu de França um sortimento de fazendas de moda do ultimo gosto, a saber, lindos enfeites de cabeça para senhora, chapeos de seda, ditos de palha desabados, enfeitados, de cores, ditos de feltro e de palha para montaria, manguitos e camisinhas bordadas, espartilhos de todos os tamanhos, córtes de seda branca lavrados para noiva, leques, fita de seda e velludo preto, baleia para vestido, os mais modernos e ricos pentes de tartaruga, lindos chapeosinhos de seda para baptisado, toucas, meias de seda, vestidinhos feitos, benecas, ricas capellas de flores para noiva e mantas, e muitas outras fazendas que se vendem em conta.

— O abaixo assignado, possuido do maior empenho de se descobrir os autores e complices do horroroso assassinato perpetrado na pessoa do seu mui prezado amigo Thomaz Gollan, vice-consul de S. M. Britannica nesta cidade, offerece dous contos de reis a quem lhe prestar qualquer esclarecimento exacto sobre esse facto, ou mesmo o conhecimento de alguma circumstancia, ou accessorio delle, de modo que se possa averiguar a verdade, assim como assegura, sob sua palavra de honra, o mais inviolavel segredo, a' quem fizer qualquer dessas revelações, pois he bem possivel chegar-se ao fim desejado, sem declarar-se donde ellas procederam.

Consulado Britannico 11 de julho de 1857.—H. Augustus Cooper, consul.

O Dr. João José Damasio medico, pode ser procurado para o exercicio de sua profissão, na rua de Apollo n. 9.

— Na rua larga do Rosario, no segundo andar do sobrado da esquina do becco do Peixe Frito, n. 9, dá-se almoço, jantar e ceia, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se alugar nos arrebaldes desta cidade até o Poço uma casa assobradada ou sobrado, tendo os commodos seguintes: além de poder conter 12 a 20 pessoas, tenha cocheira, estribaria, arranjos para criados e escravos, e que o sitio seja abundante de arvores fructiferas e baixa de capim, que possa sustentar annualmente quatro cavallos: annuncie por este «Diario» ou outros periodicos.

--- Acha-se ausente desde o dia 1. do corrente a escrava Thereza, Conga, de 64 annos, baixa, um pouco reforçada, cabeça branca, tem os dedos das mãos encaranguejados e calombos pelas costas, provenientes de açoutes de senhores anteriores, anda espingada e um pouco peiada, levou vestido cor de rosa com flores amarellas: quem a pegar leve-a a casa de seu senhor o major Antonio da Silva Guimarães, na rua Imperial n. 64, que será generosamente recompensado.

--- Roga-se a Sra. D. Dionizia Francisca de Souza, natural da villa da Barra, no Rio de S. Francisco e provincia de Pernambuco, ou a seus herdeiros, que venham ou mandem receber a parte que lhe tocou do espolio de seu marido José Seabra Lemos fallecido nesta corte. Rio de Janeiro 6 de agosto de 1857.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E Terrestres do imperio do Brasil,

ESTABELECIDA NO RIO DE JANEIRO

CAPITAL 16:000,000,000.

Agencia rua da Cruz n. 45.

Aos senhores negociantes, proprietarios de casas etc. etc., se offerece na agencia de dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condições muito modicas.

Na mesma agencia se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul, nos vapores costeiros e navios de vela.

Os senhores proprietarios e consignatarios de navios que desejam te-los registrados no «Veritas» ou «Monitor Maritimo» (Titulo de Registro) tenham a bondade de dirigir-se a esta agencia afim de fazerem as declarações precisas.

Fabrica de fiação e tecidos de algodão.

Os abaixo assignados, tendo obtido da Europa, as necessarias informações, planos e orçamentos para a fabrica de fiar e tecer algodão, convidam aos Srs. socios a vir ve-los, no escriptorio do Sr. Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 4.

Igualmente convidam as pessoas que subscreverem para esta empreza, a realisarem a terceira prestação de 20 por cento, o que verificarão de hoje até 31 do corrente mez, no mesmo escriptorio.

As pessoas que ainda quizerem fazer parte desta empreza, serão admittidas, pagando o valor das entradas realisadas, na occasião de subscreverem no livro das assignaturas, que são de 100$ a 5:000$00.

Recife, 1 de agosto de 1857.

Amorim, Farias, Guerra & C.

Publicação litteraria.

COROGRAPHIA

Chronographia, nobiliaria, genealogica e politica

DO

IMPERIO DO BRASIL

COM VARIAS TRANSCRIPÇOES

DA

Corographia brasileira, do padre Manoel Ayres de Casal.—Historia da America Portugueza, de Rocha Pitta.--Chronica da compadhia, de Vasconcellos.—Historia do Brasil, do visconde de Cayru.—Castrioto Lusitano, por Fr. Raphael de Jesus.—Memorias do Rio de Janeiro, por monsenhor Pizarro.--Annaes do Rio de Janeiro, de Silva Lisboa.--Annaes do Maranhão, de Berredo.—Annaes do Rio Grande, do visconde de S. Leopoldo.—Memoria da capitania de S. Vicente, por Fr. Gaspar da Madre de Deos.—Eras do Para, por Bayena.—Memorias historicas da Bahia e corographia Paraense, por I. Accioli.—Chronologia, do general Abreu e Lima.--Historia do Brasil, de Varnhagen.--E de outros impressos e manuscriptos:

CONTENDO

A descripção geographica, e noções historicas e politicas, desde o descobrimento do Brasil até agora (1857), e tambem o tempo em que foram povoadas as suas differentes cidades, villas e lugares;

Seus governadores, e a origem das diversas familias brasileiras e seus appellidos, extrahida de antigos manuscriptos genealogicos que em eras differentes se puderam obter;

A historia dos ministerios, sua politica e côres com que appareceram.

A historia das camaras temporaria e vitalia desde a constituinte de 17 de abril de 1823 até 1857;

E tambem uma exposição da historia da independencia, escripta e comprovada por testemunhas oculares que aindam restam, e dos outros movimentos politicos, afim de que se tenha um conhecimento exacto não só da geographia do paiz como da sua historia civil e politica.

Pelo Dr. A. J. de Mello Moraes, natural da cidade das Alagoas, autor de muitas obras litterarias e scientificas.

Subscreve-se nesta cidade do Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

ESTRADA DE FERRO: do Recife á S. Francisco

LIMITADO.

Quinta chamada.

Os directores da Companhia da Estrada de Ferro do Recife a San-Francisco, limitado, teem feito a quinta chamada de duas libras esterlinas, ou réis 17$777 sobre cada acção na dita companhia, a qual deve ser paga até o dia 24 de agosto do corrente anno de 1857: no Rio de Janeiro, em casa dos Srs. Mauá Mac. Gregor & C.; na Bahia, em casa dos Srs. S. S. Davenport & C., e em Pernambuco, no escriptorio da Companhia.

O accionista que não realisar o pagamento dentro do tempo indicado, podera perder todo direito ás acções sobre as quaes o dito pagamento não se tiver effectuado, e em todo caso terá de pagar juros na razão de cinco por cento ao anno, e de não receber juros ou dividendo da companhia pelo tempo que decorrer entre o dia indicado para o pagamento e a sua realisação.

Nenhum auto de transferencia pode ser registrado antes do pagamento da chamada.

Por ordem dos directores. — *James Templeton Wood*, superintendente.

— O abaixo assignado, procurador bastante de sua sogra D. Maria José da Annunciação Baptista, pede aos credores do seu finado cunhado Antonio Baptista Ribeiro de Faria, filho da mesma, que apresentem suas contas até o dia 31 do corrente mez; assim como avisa aos devedores do mesmo que pessoa alguma está autorisada a receber suas dividas a não ser o abaixo assignado.

Pernambuco 13 de agosto de 1857.

Antonio Machado Gomes da Silva.

AOS MORADORES dos lugares desde Afogados até Santo Amaro de Jaboatão.

Tendo de dar-se começo em setembro proximo a uma linha de omnibus diaria desde o Recife até Santo Amaro de Jaboatão, o proprietario convida aos moradores daquelles termos, para que concorram para a sua conservação, a qual será proveitosa não só aos moradores como com especialidade aos senhores negociantes, tanto pela frequencia como pela facilidade com que podem visitar esta praça, e assim colherem melhores compras de generos e fazendas. O proprietario por ora estabelece o preço de 500 rs. por legoa; faz-se porém differença aquellas pessoas que ficarem assignantes por todos os dias ou as vezes que quizerem por semana, pagos menssalmente adiantado: a tratar na rua do theatro de Santa Isabel, casa da esquina.

--- Rua do Collegio o Sr. Cypriano Luiz da Paz; aterro da Boa-Vista, padaria do Sr. Beiriz, dir-se-ha quem da quantias de 500$ até 1:000$ ou mais, com hypotheca em casas terreas ou firmas a contento.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito e banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

Grande sortimento de fazendas de todas as qualidade.

Grosdenaps pretodes seda lavrada, covado.	2$200
Dito dito liso muito largo, covado.	2$200
Dito de côres liso muito superior . . .	2$200
Setim preto macao, covado.	3$000
Panno fino preto e de côres, para todos os preços.	
Pupelina de seda de cores matisadas, covado.	1$000
Chaly de cores, com quadros de seda, covado	850
Lãa de quadros pequenos e grandes, covado	600
Lãa e seda de novos padrões, covado. . .	800
Mauritana de seda com cinco palmos de largura, covado.	1$600
Ursulina de seda com quadros, ramagens e listras matisadas, covado.	1$000
Sedas de quadros bonitos padrões, covado.	950
Duqueza de seda com ramagem, covado. .	750
Mussulina branca e de côres, covado. .	320
Chitas francezas finas.	280
Frondolina de seda para vestidos. . . .	900
Cassas francezas finas de bonitos padrões, vara.	420
Argentina de cores escuras, com salpicos de seda, proprio para palitós.	800
Italiana de seda preta com lustre, para palitós.	1$000
Lenços de cambraia bordados, muito finos.	1$280
Ditos de dito de linho lisos para mão. .	400
Cortes de casemira preta e de côres. . .	4$000
Cortes de coiletes de gurgurão de seda, de varios padrões, matizado.	3$000
Chapéos de massa francezes formas novas.	7$500
Paltós de alpaca preta, finos.	4$000
Ditos de alpaca e gangas de cores. . . .	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres. . .	5$000
Chales de merinó bordado a velludo grandes.	18$000
Ditos de dito bordados a seda.	9$000
Ditos de dito com listra de seda. . . .	6$500
Ditos de dito lisos.	5$500
Ditos de dito com franjas de lãa	4$500
Ditos de lãa adamascados de côres. . . .	3$000
Ganga franceza superior de côres, covado.	600
Romeiras de retroz muito superiores, para senhora.	9$600

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

No consultorio homeopathico do Dr. Casanova, rua das Cruzes n. 28, ha sempre um grande sortimento dos mais acreditados medicamentos homeopathicos, e tudo quanto he necessario as pessoas que seguem este systema.

Vendem-se vidros com rolha de vidro, de meia onça até 6, muito em conta.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphilitico o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que represente o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa. —Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.-- Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio Grande, Francisco de Paula Couto &

Thesouro homeopathico OU VADE-MECUM DO Homeopatha.

PELO DR.

SABINO OLEGARIO L. PINHO.

Esta obra, reconhecida por todos, como a melhor de quantas ensinam a applicação da homeopathia no tratamento das molestias, continua a vender-se a 11$000, na Botica Central Homeopathica, rua de Santo Amaro (Mundo-Novo) n. 6

EXCELLENTES REMEDIOS HOMEOPATHICOS,

preparados com o maior cuidado e esmero, vendem-se em carteiras por preços os mais commodos possiveis, desde 10$000 até 120$000, conforme o numero dos tubos e riqueza das caixas.

Cada tubo avulso.	1$000
Cada vidro de tintura. . .	2$000

N. B.—Constando ao abaixo assignado que alguns individuos percorrem o interior não só desta provincia, como das Alagoas, Parahiba, Rio-Grande do Norte e Ceará, vendendo remedios em seu nome, julga conveniente declarar, que a ninguem autorisou para isso, e que, como não esta prompto a carregar com os peccados alheios, só se responsabilisa pela proficuidade dos remedios preparados debaixo de sua immediata inspecção, na—Botica Central Homeopathica, rua de Santo Amaro, (Mundo Novo) n. 6

Dr. Sabino Olegario L. Pinho.

AVISO.

Joseph Shelmerdine tem a honra de informar ao respeitavel publico, que tendo-se estabelecido na rua da Aurora, Santo Amaro, entre as duas pontes, perto da fundição, acha-se prompto a se encarregar de todas as obras de sua profissão, quer seja trabalhos em chumbo, vidraceiro, armador de encanamentos de gaz e agua para dentro de edificios em todas as suas variedades, incluindo banheiros, bombas, latrinas d'agua, etc., o mesmo tendo tido bastante experiencia na Europa, espera que, com attenção aos seus freguezes, moderação em seus preços, merecer do respeitavel publico desta cidade toda a protecção, para o que pode ser procurado no lugar acima indicado.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
50 RUA NOVA 50.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a . . .	1$000
Frascos de tinturas de meia onça. . .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina . . .	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry . . .	10$000
Tratamento do cholera morbus . . .	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . .	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

--- O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que mudou sua residencia para o seu sitio na Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a do Chora-menino, e ahi tem preparado uma casa de saude com todos os commodos para o tratamento de escravos, cujos senhores residam fóra da praça, ou que não os possam curar em suas proprias casas: quem para isto quizer-se utilisar de seus serviços medicos, que serão desempenhados com o maior zelo, dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, ou no referido sitio da Magdalena. Preço—2$000 diarios—exceptuando conferencias, sanguesugas e operações.

Rio-Formoso.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, medico pela Faculdade da Bahia, tem fixado sua residencia na cidade do Rio-Formoso, e de novo offerece seus serviços a todas as pessoas que o honrarem com sua confiança.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Tasso Irmãos.

Avisam aos seus freguezes, que as ultimas farinhas de trigo Richmond chegadas ao mercado, são vendidas em seus armazens, pelos seguintes preços:

Galega	26$000 por barrica.
Haxall	25$500 idem.
O Dance	24$000 idem.
Columbia	23$000 idem.

Alem destas tem farinhas novas de Trieste das marcas SSSF. Fontana e primeira qualidade; assim como completo sortimento das melhores marcas de Philadelphia, Nova Orleans e Baltimore.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

--- Precisa-se de um cozinheiro: no largo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha. Paga-se bem agradando o serviço.

AO publico.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que acaba de montar dous importantes estabelecimentos de fazendas, na rua do Crespo ns. 10 e 14, onde encontrarão um variado e lindo sortimento de fazendas de todas as qualidades, as quaes vende por preço muito commodo; sendo gerente do estabelecimento n. 10 o Sr. Marcelino Jeronimo de Azevedo. I. G. Malveira.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosas brancas, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas, e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos: assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Roubo de madeira.

Tendo-se conduzido para a praia da Cadeia, por detraz da casa que foi da policia, cinco traves de 40 palmos, com 8 e meia polegadas em quadro, no sabbado 1 do corrente, as quaes ficaram amarradas, e na segunda-feira acharam-se de menos duas: roga-se a quem dellas souber, queira dar noticia na obra da rua das Cruzes, ou na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que sera' gratificado.

—Domingos Alves Matheus saca sobre a praça da Porto.

--- O advogado Leopoldino Antonio da Fonseca, residente em Maceió, offerece seus serviços ás pessoas que delles se quizerem utilisar naquella cidade.

Attenção

Aluga-se ou vende-se um sitio em Sant'Anna do Xavier, com grande casa de morada, estribaria para 4 ou mais cavallos, cocheira grande, quartos para pretos, e capim para 2 cavallos todo o anno: quem o pretender, de uma ou outra maneira, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 20, a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

—A casa dos expostos desta cidade precisa de amas de leite, que estejam no goso de perfeita saude, e não tenham mais de quarenta annos, para amamentarem os meninos que existem dentro do estabelecimento: as que quizerem ser admittidas, dirijam-se a referida casa, a entender-se com o respectivo regente.

Ama de leite.

Domingos Monteiro Peixoto roga as pessoas de sua amizade e a todas aquellas que sabem o que he um recem-nascido sem leite, de lhe inculcarem alguma ama de leite sem filho: na rua do Collegio n. 8, segundo andar.

--- Agua para tirar nodoas de ferrugem e de tinta de escrever, tanto em roupa como em papel, a $320 o vidrinho: na praça da Independencia n. 4.

O Dr. Francisco de Paula Baptista, tem aberto escriptorio para advogar, no primeiro andar da casa da rua das Trincheiras n. 19, por cima do cartorio do escrivão Baptista, antigamente do fallecido Rego; e ahi, das 9 horas do dia em diante, esta' prompto a ouvir a todos, e a receber as causas de todos que quizerem procurar seus serviços de advogado.

Compras.

--- Continua-se a dar dinheiro sob penhores e a juros commodos: na rua da Praia n. 43, segundo andar.

--- Compra-se um cozinheiro habil: na rua do Trapiche n. 19.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compra-se um preto de 20 a 24 annos, sendo perito official de carapina; paga-se bem: a tratar na rua Nova n. 53, botica.

—O proprietario da cocheira da rua Nova n. 61, vende todos seus carros com as parelhas de cavallos, o motivo desta venda he as posturas exigidas pela camara municipal: vende-se tudo ou em separado, tambem se vende o sobrado se convier.

--- Compra-se um carro proprio para o serviço externo da alfandega, para trabalhar com cavallo: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64.

Vendas.

— Vendem-se luvas de pellica de Jouvin, de todas as cores: na rua do Queimado loja n. 46.

— Vendem-se duas optimas mulatinhas, de idade de 15 annos, de muito lindas figuras, e com algumas habilidades; uma negrinha de 11 annos, muito linda; duas negras: na rua do Livramento n. 4.

— No armazem do Paula Lopes no caes da alfandega, tem batatas as arrobas e sebolas aos centos, por preço commodo.

AO BARATO PARA ACABAR
Na rua do Crespo n. 15.

Cassas francezas de cores fixas a 280 a vara, alpaca de algodão e seda de quadros a 320 o covado, dito de lãa com vara de largura a 320 o covado, palitós pretos de alpaca a 5$000 cada um, luvas de Jouvin a 2$000 o par.

--- Vende-se arroz de casca a 5$500 o alqueire, e 200 rs. a cuia: no pateo do Paraizo n. 16 taberna.

Breu.

Barris com breu: no armazem de Tasso Irmãos.

Fumo de Garanhuns.

O abaixo assignado recebeu agora de Garanhuns uma porção de fumo muito superior: os pretendentes podem procura-lo nas tabernas de Victorino José Correia de Sá, na rua Augusta n. 1, e de José Dornelas da Costa, rua do Pocinho, onde se vende a retalho, por preço commodo.

Manoel Firmino Ferreira.

--- Vende-se uma vacca parida de novo, em Santo Amaro, passando o cemiterio publico, o segundo sitio.

Na nova loja de fazendas,

de José Moreira Lopes, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que volta para o Rosario, vendem-se superiores chapeos brancos de castor a 9$000, colletes feitos de fustão a 1$800, riscados francezes muito finos a 160 o covado, córtes de cambraia franceza com 12 covados a 2$400, e outras muitas fazendas por preços commodos.

--- Vende-se uma crioula de optima figura, engommadeira e cozinheira: na rua das Cruzes n. 24.

A 5$000 rs.

Vendem-se superiores chales de merinó, de cores, com ricos padrões, pelo baratissimo preço de 5$000: na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

A 2$000 rs.

Continua-se a vender córtes de chitas francezas escuras, pelo barato preço de 2$ o córte: na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

--- Vende-se um relogio de ouro, patente suisso, trabalhando em 13 pedras, e por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 18.

--- Vendem-se excellentes madeiras proprias para cobertas de carros, de 22 e 24 palmos: na rua do Jasmim ou becco das Barreiras, casa de frente amarella.

--- Na rua Augusta, taberna de 5 portas n. 1, vendem-se muito bons queijos de coalha de todos os tamanhos, sendo de meia libra a quadro libras cada um, pelo diminuto preço de 360 a libra: os freguezes devem aproveitar a occasião antes que se acabe a pechincha.

Batatas baratas.

No armazem do Sr. Antonio Annes, confronte a escadinha da alfandega, vendem-se batatas muito novas a 1$200 a arroba.

O verdadeiro algodão da fabrica da Bahia

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, na rua da Cruz n. 1.

Jacarandá.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

--- Vende-se uma escrava crioula, de 18 a 19 annos de idade, com boa figura e sadia, sabe lavar, engommar, e tem principio de cozinha: na rua da Saudade, primeira casa de sotão do lado do sul.

MANTELETES A 10$000.

Vendem-se manteletes pretos, de nobreza, com ricas guarnições, pelo barato preço de 10$000 reis, na loja de 4 portas, rua do Queimado n. 10.

--- Vende-se chocolate, marmelada em quartos, de superior qualidade, vinda ultimamente de Lisboa, no brigue Constante: na rua da Senzala Nova n. 4.

Feijão mulatinho

Vendem se saccos com 35 cuias de feijão mulatinho muito novo, e por preço commodo: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Ao Canto
QUE ESTA' TORRANDO.
Na rua da Cadeia do Recife n. 54.

Chitas francezas muito finas a 240 e 280 rs. o covado, chales de merinó pretos a 3$600, ditos de cores a 5$000, mantas de seda muito finas a 6$, 7$ e 9$000 rs. cada uma, mussolinas muito finas a 340 e 380 rs. o covado, chitas de bonitos padrões a 160, 180, 200 e 220 o covado, chapéos francezes muito finos a 7$, lenços de cambraia a 1$500, 2$400 e 3$000 rs. a duzia, gravatas pretas de meia a 1$500 cada uma, ditas de fita a 1$000 rs., ditas de laço a 700 rs. cada uma, brimzinhos para jaqueta a 200 e 220 rs. o covado, madapolões a 2$600, 2$800, 3$100, 3$400, 3$500, 4$000, 4$200 e 5$300 rs. a peça e muito finos, ganga amarella a 300 rs. o covado, chales de merinó, bordados na ponta, muito ricos a 14$000 rs., ditos de touquim a 20$000 rs., cortes de casemira a 4$ e 4$200 rs., chitas de coberta muito largas a 400 rs. o covado, chales de cambráia a 800, 1$200, 1$800 e 2$000 rs. cada um, peças de chita cores fixas a 5$800 6$000, 6$200, 6$400, 6$800 e 7$000 rs. cada uma, bretanha de linho fina a 560 rs. a vara, setim macáo a 2$800 e 3$000 rs. o covado, chapéos de sol de seda a 6$480 e 7$000 rs. cada um, ditos para senhoras a 2$500 e 3$500 rs. cada um, meias para senhora a 2$200, 2$500 e 3$800 rs. a duzia, chales de ganga estampado a 2$100 e 2$200 rs. cada um, ditos bordados com franja de linha a 3$200 rs., riscados francezes muito largo e de bonitos padrões a 300 rs. o covado, brim de linho em cortes a 2$200 e 2$400 rs., lãa para vestidos a 1$500 rs. o covado, alpaca preta a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$000 rs. o covado, cortes de meia-casemira a 2$000 rs., lãas a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas que a' vista do comprador se mencionara'.

Tintas baratas.

Cré, ochre e rôxo-terra a vintem a libra tomando de 8 libras para cima: na rua do Livramento, loja n. 35.

Attenção

Na rua larga do Rosario n. 38, loja de miudezas de João Gonçalves Ferreira, existem á venda caixas com tentos para voltarete, as mais ricas possiveis, fitas de velludo de todas as larguras, franjas, de seda as mais ricas que tem vindo de França, fitas lavradas, fazenda ainda não vista, pesos para papel muito finos, com todas as personagens da Europa, cinturões de borracha muito finos, e outras muitas qualidades de miudezas, que não se podem mencionar.

Queijos e sapatos.

Vendem-se queijos do sertão, grandes e pequenos a 400 e 440 rs. a libra, e sapatos do Aracaty e da terra, de todas as qualidades, para homens e meninos; tambem se precisa de um caixeiro: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Vinhos do Porto.

Na rua da Madre de Deos n. 34, loja, vendem-se especiaes vinhos do Porto, das melhores qualidades, e marcas mais acreditadas, inclusive a do Chamiço, em barris de quintos, oitavos e decimos; bem como dos engarrafados das éras de 1815 e 1834 em caixas de uma e duas duzias.

Com pequeno toque de avaria.
(A dinheiro.)

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, vende-se:
Peças de algodão lizo a 800, 1$000, 1$280 e 1$600.
Ditas dita largo, a 1$600, 2$000, 2$240 e 2$800.
Ditas dito de sicupira, a diversos preços.
Ditas dito de sacco, idem.

--- Tinta para marcar roupa, que não larga, ao contrario quanto mais se lava mais preta e segura fica, a 1$000 os 2 vidrinhos. na praça da Independencia n. 4.

A 2$200 rs.

Vendem-se córtes de cassa fina pintada, com salpicos e palminhas miudas e com 7 varas cada córte a 2$200: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

--- Na praça da Independencia n. 4, vende-se anil liquido, o melhor que tem apparecido para anilar roupa, pois não tem o inconveniente que sempre as senhoras que engommam encontram no outro, pois basta 4 [a] 5 pingos para anilar uma bacia d'agua, a 400 rs.

FARELLO.

Vende-se em barricas e saccos: no armazem de assucar no caes de Apollo, esquina da travessa da Senzala Velha.

--- Vende-se espirito de vinho: na restilação do moinho de vento da praia de Santa Rita.

--- Vende-se semente de hortaliça: na rua da Cruz n. 36

--- Vende-se cal de Lisboa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Cadeia, defronte da Relação. taberna de Domingos Campos.

Boa fazenda.

Vendem-se na rua do Livramento n. 35, bonetes para meninos, de marroquim dourado, com velludo de varias cores e fita de galão, pelo baratissimo preço de 5$000.

--- Vendem-se sapatos dos melhores, fabricados no Aracaty, carne e queijos do Sobral, tudo chegado ultimamente, por preços commodos para acabar: na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Miudezas baratas.

Jose Fortunato dos Santos Porto acaba de montar o seu conhecido estabelecimento da rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos, com um rico e completo sortimento de miudezas, não só para a praça como para os senhores negociantes do centro, e mesmo de outras provincias que bem se queiram surtir, ahi acharão constantemente linhas brancas e de cores de todas as qualidades, um rico sortimento de perfumarias, luvas para homem, senhora e meninas, bengalas de canna e de baleia, bicos de seda de todas as larguras, ditos entrefinos, cutilarias finissimas para mesa e escriptorio, tinteiros de porcellana, lindas pedras para segurar papeis, ricos enfeites para senhora, toucas, carteiras, espelhos de parede, estojos para barba, lindas abotoaduras para collete, papel, capachos para portas e sofas, rapé de diversos fabricantes, optimos charutos da Bahia, e uma immensidade de objectos que seria enfadonho mencionar, que a vista das qualidades e dos preços de certo agradarão ao comprador. Assegura-se a modicidade dos preços.

Vende-se
Córtes de lãa para vestidos.

Vendem-se córtes de lãa de lindos padrões, com 15 covados cada córte, pelo diminuto preço de quinze patacas; a elles, antes que se acabem: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Ao Preguiça
QUE ESTA' QUEIMANDO.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, ha um completo sortimento de fazendas por preços baratissimos, entre ellas notam-se chitas francezas escuras de lindos padrões e cores fixas a 260 rs. o covado, ditas ditas claras de padrões miudinhos a 280 o covado, ditas finas de lindos padrões e excellentes pannos, e cores fixas a 300 rs. o covado, lindos tapetes para salas a 3$800 cada um, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$000 cada uma, mussulina de côr a 320, dita mais fina de lindos padrões a 360, dita muito fina a 400 rs. o covado, dita branca a mais fina que he possivel a 400 rs. o covado, cambraia franceza de cores fixas a 480 rs. a vara, ditas de cordão a 500 rs, cassas francezas muito finas e de lindissimos padrões a 640 a vara, lenços pequenos para mão a 120, ditos a 220, ditos com bico muito finos e com lindos bordados a 360, córtes de casemira com lindos gostos a 5$500, ditos finos a 6$, meias casemiras de quadrinhos proprias para calça e palitó a 560 o covado, lãazinhas de quadros proprias para roupa de meninos a 400 rs. o covado, gravatas pretas de setim a 1$200 cada uma, riscados francezes de quadros de lindos padrões a 240 rs. o covado, casineta preta muito fina a 1$200 o covado, casemira preta a 2$400, córtes de castor encorpado para calça a 1$440, ditos a 1$, ditos de brim de linho a 1$440, ditos de brim de algodão branco a 1$ cada um, chales de merinó de todas as qualidades, lisos e bordados, por baratissimos preços, chitas escuras e de diversos padrões e cores fixas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ricos lenços de seda de lindos padrões a 2$000, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços; se darão amostras com penhores.

Venda de pianos.

Vendem-se muitos lindos e excellentes pianos, chegados ultimamente de Hamburgo, e com lindos retratos no frontespicio: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & C.

Na loja das seis portas
em frente do Livramento

Colinhas de talagarça para pescoço de senhora a pataca cada uma, chales de cassa para trazer por casa e irem ao banho a sello, lenços de seda para trazer aos hombros a dez tustões, camisetas de cambraia para senhora a dez tustões.

— Na rua da Moeda n. 2, defronte do trapiche do Cunha, ha para vender pipas novas e usadas, meias pipas, barris novos e usados, arcos de páo para pipas, vimes, arcos de ferro em feixes, ferramentas para tanoeiros, cal em pedra de Lisboa, tudo por preços commodos; assim como barris com azeite de carrapato.

Na rua do Cabuga', loja de miudezas n. 4.
DO
CLAVINOTE.

tem para vender um completo sortimento de babados de panno de linho, tanto aberto como bordado e de todas as larguras, principiando por dous dedos e acabando em dous palmos, os quaes se vendem mais barato do que em outra qualquer parte por se querer remetter o dinheiro ao fabricante.

Refinação do Monteiro

No deposito desta refinaria, na rua da Cadeia do Recife n. 30, ha sempre assucar refinado de superior qualidade, por preço de 6$000 a arroba, dando-se um abate a quem comprar mais de 10 arrobas por semana.

Aos senhores de engenho.

No becco do Gonçalves, armazem n. 10, de José Duarte das Neves, vende-se a mais superior farinha de trigo, em meias barricas.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 16.

Methodo facilimo.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se o methodo facilimo para aprender a ler, novamente impresso e augmentado, por mil reis.

Arados de ferro.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

— Na rua da Cadeia defronte da Relação, venda n. 28 de D. S. Campos, vende-se e aluga-se, superiores bichas hamburguezas, em porção e a retalho.

— Vende-se na rua da Cadeia n. 28, superior presunto portuguez inteiro a 440 rs., e mais objectos por preço commodo.

Cebolas novas de Lisboa.

Continuam-se a vender no armazem de Barros & Silva, por precos muito baratos.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Lobo & C. vendem cal preta a 660 rs. o alqueire, equivalente a uma barrica de bacalhao, em canoas de 60 a 500 alqueires: quem precisar procure no porto das Canoas da rua Nova no segundo andar do ultimo sobrado, assim como vendem a retalho em pequenas porções em seu armazem, na rua da concordia a 700 rs. o alqueire.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Chapeos de Italia.

Vendem-se superiores chapeos de Italia, recentemente chegados, a preço commodo: na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Carne secca do Ceará.

Vende-se superior carne secca do Ceará, por commodo preço: no armazem de Luiz Annes, defronte da alfandega.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preço são os mais commodos.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Mussulinas brancas e de cores.

Vende-se mussulina branca muito fina a 440 rs. o covado, dita de cores de excellentes padrões a 320 o covado: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Luvas de Jouvin.

Constantemente acharão na loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, as verdadeiras luvas de Jouvin, de todas as cores, igualmente ricos pentes de tartaruga da ultima moda.

Moendas superiores

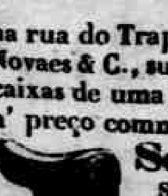
Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

VENDE-SE

na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C., superior vinho do Porto, em caixas de uma e duas duzias de garrafas: a' preço commodo.



Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Deposito
de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

Escravos fugidos.

200$000 de gratificação,

a quem pegar os escravos crioulos, Laurentino e Manoel, por antonomasia barbeiro: o 1.º de idade 25 annos, alto, não muito fornido, rosto comprido, sem barba, bem parecido, e muito pachola, levou chapéo do Chile, e gosta de trajar bem; o Manoel, tem a mesma idade, e he mais escuro que o Laurentino, estatura baixa e bem fornido, rosto redondo e bem parecido, pernas grossas, pés bem feitos, traja calça e jaqueta, e levou chapéo de palha da Italia, tem cicatrizes nas costas como sello de suas proezas: levaram em sua companhia um moleque de nome Alexandre, que com elles aprendia o officio de pedreiro, cujo officio sabem perfeitamente ditos escravos: as pessoas que apprehender qualquer destes escravos e os entregar na cadeia da cidade do Recife, ou os conduzir ao engenho Boa-Esperança na freguezia do Limoeiro, receberá a dita gratificação e mais despezas que fizer.

--- Em 12 de julho proximo passado fugio do engenho Bosque Alegre, provincia das Alagoas, o escravo Germano, com os signaes seguintes: idade 25 á 28 annos, nação Angola, alto, corpolento, cambado das pernas, tendo em uma dellas a cicatriz de uma grande ferida, barbado, cara comprida, e regrista: este escravo pertence ao Sr José Paulino de Almeida Lima, morador na Barra de Camaragibe, e suppõe-se ter fugido para esta provincia de Pernambuco á procura de outro companheiro do mesmo engenho, ha pouco tempo vendido: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, aos Srs. capitães de campo, e a qualquer outra pessoa que o apprehenda, de o entregar na villa do Passo ao Sr. Joaquim Marinho Falcão, e em Pernambuco a Felisberto Ignacio de Oliveira, praça do Corpo Santo n. 6, pois será bem recompensado, e satisfeitas as despezas que com o mesmo se fizerem.

LISTA GERAL
Dos premios da quarta parte da segunda loteria a beneficio do Hospital Pedro Segundo, extrahida a 22 de Agosto de 1857.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	5$	286	5$	597	5$	925	5$	1236	5$	1536	5$	1811	5$	2079	5$	2374	5$	2628	5$	2879	5$	2163	5$	3413	5$	3700	5$
4	5$	95	5$	602	5$	26	5$	42	5$	37	5$	12	5$	80	5$	76	5$	29	5$	82	5$	67	5$	17	5$	6	5$
7	5$	96	5$	17	5$	27	5$	45	5$	41	5$	15	5$	82	5$	77	5$	34	5$	85	5$	71	5$	20	200$	11	5$
11	5$	99	5$	22	5$	32	5$	47	5$	46	5$	16	5$	87	100$	82	5$	35	5$	90	5$	75	5$	21	5$	13	5$
18	5$	300	5$	28	5$	36	5$	53	5$	47	5$	17	5$	89	5$	83	5$	36	5$	91	5$	79	5$	24	5$	17	5$
22	5$	1	5$	30	5$	39	5$	58	5$	50	5$	18	5$	92	5$	85	5$	41	5$	93	5$	83	5$	25	5$	18	5$
27	5$	7	5$	32	5$	44	5$	65	5$	53	5$	19	5$	93	40$	86	5$	43	5$	98	5$	84	5$	26	5$	20	5$
29	5$	8	5$	33	5$	45	5$	66	5$	56	5$	21	5$	94	5$	87	5$	44	5$	99	5$	88	5$	27	5$	21	5$
32	5$	11	5$	38	5$	48	5$	67	5$	57	5$	22	5$	95	5$	88	5$	46	5$	2904	5$	92	5$	29	5$	23	5$
37	5$	13	5$	41	5$	51	5$	68	5$	63	5$	23	5$	97	5$	90	5$	51	5$	13	5$	93	5$	30	5$	26	5$
38	5$	15	5$	42	5$	60	5$	79	5$	66	5$	26	5$	2101	5$	92	5$	59	5$	15	5$	97	5$	33	5$	28	5$
39	5$	23	5$	50	5$	64	5$	81	5$	68	5$	28	5$	3	5$	93	5$	62	5$	16	5$	98	5$	34	40$	33	5$
42	5$	26	5$	51	5$	65	5$	83	5$	69	5$	33	5$	6	5$	97	5$	67	5$	18	5$	3201	5$	41	5$	36	5$
43	5$	27	5$	53	5$	68	5$	84	5$	75	5$	36	5$	8	5$	2402	5$	68	5$	19	5$	2	5$	43	5$	37	5$
51	5$	28	5$	56	5$	72	5$	86	5$	76	40$	38	5$	12	5$	7	5$	71	5$	28	5$	4	5$	49	5$	46	5$
56	5$	31	5$	66	5$	76	5$	91	5$	77	5$	41	5$	13	5$	9	5$	75	5$	29	5$	6	5$	52	5$	48	5$
58	5$	32	5$	67	5$	89	5$	96	5$	81	5$	45	5$	15	5$	10	5$	77	5$	35	5$	7	5$	56	5$	52	5$
61	5$	36	5$	82	5$	90	5$	1300	5$	83	5$	49	5$	17	5$	12	5$	78	5$	36	5$	12	5$	61	5$	54	5$
64	5$	40	5$	84	5$	92	5$	4	5$	88	5$	50	5$	23	5$	13	5$	79	5$	37	5$	14	5$	64	5$	56	5$
66	5$	41	5$	87	5$	93	5$	5	5$	90	5$	53	5$	24	5$	15	5$	83	40$	38	5$	16	5$	65	5$	58	5$
68	5$	42	5$	88	5$	1004	5$	6	5$	93	5$	62	5$	25	5$	20	5$	86	5$	48	5$	18	5$	68	5$	62	5$
71	5$	46	5$	89	5$	13	5$	7	5$	94	5$	65	5$	26	5$	22	5$	88	5$	49	5$	19	5$	70	5$	65	5$
73	5$	50	5$	92	5$	16	5$	10	5$	95	5$	66	5$	29	5$	26	5$	89	5$	56	5$	20	5$	76	5$	71	5$
77	5$	55	5$	95	5$	17	5$	12	5$	98	5$	68	5$	30	5$	27	5$	92	5$	62	5$	21	5$	77	5$	75	5$
83	5$	61	5$	96	5$	19	5$	13	5$	1602	5$	77	5$	34	5$	29	5$	95	5$	64	5$	22	5$	78	5$	76	5$
87	5$	64	5$	701	5$	20	5$	16	5$	6	5$	83	5$	48	5$	36	5$	97	400$	66	5$	23	5$	81	5$	78	5$
90	5$	68	5$	4	5$	22	5$	18	5$	8	5$	84	5$	52	5$	37	5$	99	5$	71	5$	25	5$	85	5$	79	5$
91	5$	70	5$	8	5$	23	5$	21	5$	11	5$	89	5$	53	5$	42	5$	2705	5$	72	5$	29	5$	87	5$	87	5$
92	5$	71	5$	10	5$	24	5$	23	5$	13	5$	92	5$	56	5$	43	5$	10	5$	78	5$	31	5$	93	5$	90	5$
97	5$	73	5$	13	5$	26	5$	24	5$	17	5$	93	5$	57	5$	49	5$	11	5$	79	5$	33	5$	94	5$	91	5$
102	5$	75	5$	17	5$	34	5$	25	5$	18	5$	95	5$	61	5$	50	5$	13	5$	80	5$	34	5$	95	5$	92	5$
4	5$	77	5$	18	5$	38	5$	28	5$	19	5$	99	5$	62	5$	53	5$	15	5$	84	5$	37	5$	3500	5$	96	5$
5	5$	81	5$	20	5$	45	5$	29	5$	20	5$	1907	5$	65	5$	54	5$	18	5$	86	5$	40	5$	2	5$	3800	5$
6	5$	82	5$	23	5$	54	5$	30	5$	22	5$	11	5$	69	5$	55	5$	22	5$	87	5$	45	5$	15	5$	2	5$
15	5$	83	5$	29	5$	60	5$	34	5$	28	5$	13	5$	70	5$	63	5$	23	5$	91	5$	48	5$	17	5$	4	5$
21	5$	86	5$	30	5$	61	5$	36	5$	29	5$	14	5$	75	5$	66	5$	24	5$	96	5$	49	5$	18	5$	5	5$
22	5$	87	5$	34	5$	66	5$	39	5$	33	5$	20	5$	77	5$	67	5$	25	5$	98	5$	51	5$	24	5$	7	5$
25	5$	95	5$	36	5$	70	5$	42	5$	35	5$	22	5$	78	5$	68	5$	29	5$	3002	5$	53	5$	26	5$	9	5$
26	5$	404	5$	40	5$	72	5$	45	5$	40	5$	23	5$	81	5$	73	5$	30	5$	5	5$	54	5$	32	5$	15	5$
33	5$	5	5$	46	5$	76	5$	48	5$	41	100$	25	5$	85	5$	74	5$	33	5$	7	5$	55	5$	42	5$	18	5$
34	5$	6	5$	47	5$	78	5$	50	5$	43	5$	28	5$	88	5$	76	5$	37	5$	16	5$	58	5$	54	5$	21	5$
35	5$	8	5$	52	5$	87	5$	52	5$	45	5$	30	5$	89	5$	78	5$	49	5$	20	5$	64	5$	56	5$	25	5$
37	5$	10	40$	56	5$	88	5$	54	5$	48	5$	35	5$	91	5$	80	5$	50	5$	21	5$	66	5$	60	5$	26	40$
47	5$	16	1:000$	67	5$	90	5$	57	5$	53	5$	37	5$	93	5$	83	5$	53	5$	23	5$	67	5$	62	5$	27	5$
50	5$	27	5$	68	5$	95	5$	58	5$	58	5$	39	5$	99	5$	90	5$	56	5$	26	5$	68	5$	63	5$	35	5$
52	40$	28	5$	73	5$	1111	5$	63	5$	63	5$	43	5$	2204	5$	91	5$	57	5$	28	5$	71	5$	67	5$	36	5$
53	5$	29	5$	75	5$	13	5$	68	5$	65	5$	44	5$	7	5$	92	5$	58	5$	30	5$	76	5$	68	5$	37	5$
54	5$	34	5$	77	5$	16	5$	84	5$	67	5$	49	5$	10	5$	96	5$	59	5$	33	5$	79	5$	69	5$	46	5$
57	5$	44	5$	80	5$	29	100$	85	5$	68	5$	50	5$	12	5$	97	5$	60	5$	34	5$	80	5$	70	5$	49	5$
59	5$	47	5$	84	5$	30	5$	88	5$	72	5$	58	5$	14	40$	98	5$	62	5$	35	5$	82	5$	71	5$	54	5$
62	5$	52	5$	93	5$	31	5$	89	5$	73	5$	59	5$	15	5$	2500	5$	64	5$	36	5$	90	5$	82	5$	57	5$
64	5$	60	5$	802	5$	32	5$	90	5$	79	5$	62	5$	18	5$	1	5$	65	5$	37	5$	92	5$	86	5$	58	5$
67	5$	62	5$	8	5$	38	5$	93	5$	81	5$	63	5$	19	5$	2	5$	67	5$	43	5$	95	5$	87	5$	59	5$
68	5$	66	5$	13	5$	39	5$	95	5$	88	5$	65	5$	22	5$	5	5$	68	5$	45	5$	99	5$	88	5$	65	5$
77	5$	67	5$	19	5$	43	5$	97	5$	92	5$	66	5$	23	5$	6	5$	73	5$	50	5$	3300	5$	89	5$	68	5$
78	5$	88	5$	22	5$	45	5$	99	5$	97	5$	67	5$	34	5$	9	5$	76	5$	52	5$	1	5$	90	5$	74	5$
79	5$	91	5$	28	5$	48	5$	1402	5$	99	5$	70	5$	35	5$	14	5$	77	5$	57	5$	2	5$	98	5$	77	5$
80	5$	97	5$	30	5$	49	5$	3	5$	1702	5$	73	5$	38	5$	20	5$	78	5$	58	5$	3	5$	3600	5$	78	5$
81	5$	507	5$	32	5$	50	5$	6	5$	4	5$	77	5$	46	5$	26	5$	79	5$	59	5$	4	5$	1	5$	83	5$
82	5$	9	5$	37	5$	51	5$	10	5$	5	5$	81	5$	47	5$	28	5$	80	5$	66	5$	9	5$	4	5$	86	5$
85	5$	12	5$	40	5$	52	5$	15	5$	6	5$	83	5$	48	5$	30	5$	81	5$	69	5$	18	5$	5	5$	89	5$
92	5$	15	5$	47	5$	53	5$	18	5$	10	5$	85	5$	50	5$	35	5$	83	5:000$	73	5$	22	5$	7	5$	91	5$
95	5$	16	5$	51	5$	56	5$	19	5$	13	5$	88	5$	53	5$	38	5$	84	5$	75	5$	24	5$	9	5$	98	5$
206	5$	17	5$	54	5$	58	5$	29	5$	15	5$	92	5$	57	5$	39	5$	88	5$	77	5$	26	5$	16	5$	3900	5$
7	5$	18	5$	55	5$	59	5$	34	5$	16	5$	2003	5$	65	5$	45	5$	93	5$	80	5$	27	5$	17	5$	4	5$
8	5$	28	5$	57	5$	60	5$	35	5$	17	5$	4	5$	67	5$	46	40$	95	5$	81	5$	30	5$	21	5$	5	5$
10	5$	29	5$	59	5$	64	200$	40	5$	20	5$	7	5$	71	5$	50	5$	2800	100$	85	5$	31	5$	23	5$	7	5$
14	5$	32	5$	64	5$	68	5$	44	5$	23	5$	10	5$	77	5$	57	5$	5	5$	93	5$	38	5$	24	5$	16	5$
16	5$	34	5$	66	5$	71	5$	45	5$	31	5$	15	5$	87	5$	61	5$	7	5$	95	5$	45	5$	26	5$	17	5$
17	5$	42	5$	68	5$	75	5$	49	5$	40	5$	16	5$	96	5$	64	5$	8	5$	98	5$	50	5$	27	5$	21	5$
18	5$	45	5$	72	5$	79	5$	51	5$	49	5$	18	5$	98	5$	65	5$	13	5$	3104	5$	51	5$	33	5$	22	5$
23	5$	46	5$	75	5$	81	5$	58	5$	51	5$	20	5$	2310	5$	66	5$	19	5$	6	5$	52	5$	34	5$	31	5$
24	5$	47	5$	80	5$	84	5$	63	5$	54	5$	23	5$	13	5$	67	5$	20	5$	8	5$	53	5$	35	5$	32	5$
30	5$	48	5$	83	5$	87	5$	66	5$	55	5$	24	5$	14	5$	68	5$	23	5$	15	5$	59	5$	45	5$	38	5$
36	5$	51	5$	87	5$	90	5$	72	5$	58	5$	27	5$	17	5$	69	5$	29	5$	20	5$	61	5$	46	5$	46	5$
38	5$	54	5$	88	5$	95	5$	81	5$	60	5$	32	5$	18	5$	77	5$	30	5$	24	5$	62	5$	47	5$	49	5$
40	5$	56	5$	91	5$	98	5$	82	5$	62	5$	36	5$	19	5$	79	5$	31	5$	27	5$	65	5$	51	5$	53	5$
43	5$	58	5$	94	5$	1200	5$	86	5$	64	5$	38	5$	22	5$	80	5$	33	5$	31	5$	68	5$	52	5$	58	5$
44	5$	60	5$	95	5$	2	5$	87	5$	65	5$	40	5$	23	5$	82	5$	34	5$	33	5$	69	5$	56	5$	66	5$
45	5$	61	5$	98	5$	3	5$	89	5$	68	5$	41	5$	28	5$	87	5$	39	5$	34	5$	72	5$	60	5$	74	5$
49	5$	67	5$	900	5$	6	5$	92	5$	70	5$	51	5$	29	5$	91	5$	42	5$	38	5$	73	5$	62	5$	76	5$
50	5$	68	5$	4	5$	8	5$	1501	5$	71	5$	55	5$	36	5$	93	5$	44	5$	43	5$	78	5$	71	5$	77	5$
52	5$	70	5$	5	5$	10	5$	2	5$	75	5$	56	5$	41	5$	2600	5$	48	5$	45	5$	79	5$	74	5$	79	5$
54	5$	71	5$	9	5$	12	5$	8	5$	78	5$	58	5$	43	5$	5	5$	51	5$	46	5$	82	5$	75	5$	82	5$
62	5$	72	5$	12	5$	13	5$	11	5$	83	5$	59	5$	49	5$	15	5$	52	5$	47	5$	86	5$	77	5$	83	5$
64	5$	75	5$	13	5$	14	5$	12	5$	84	5$	60	5$	52	5$	16	5$	60	5$	50	5$	90	5$	78	5$	85	5$
66	5$	77	5$	18	5$	17	5$	14	5$	85	5$	66	5$	54	5$	18	5$	63	5$	53	5$	92	5$	83	5$	90	5$
72	5$	83	5$	19	5$	18	5$	16	5$	86	5$	68	5$	56	5$	19	5$	64	5$	55	5$	3400	5$	86	5$	91	5$
73	5$	84	5$	20	5$	23	5$	18	5$	91	5$	69	5$	57	5$	23	5$	67	5$	56	5$	1	5$	87	5$	95	5$
76	5$	88	5$	21	5$	26	72	19	5$	97	5$	72	5$	61	5$	24	5$	69	5$	60	5$	4	40$	95	5$	96	5$
78	5$	90	5$	22	2:000$	29	5$	20	5$	99	5$	73	5$	63	5$	27	5$	78	5$	61	5$	12	5$	99	5$	98	5$
79	5$	92	5$	24	5$	32	5$	28	5$	1802	5$	74	100$														

O Escrivão, *Jozé Januario Alves da Maia*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1857.